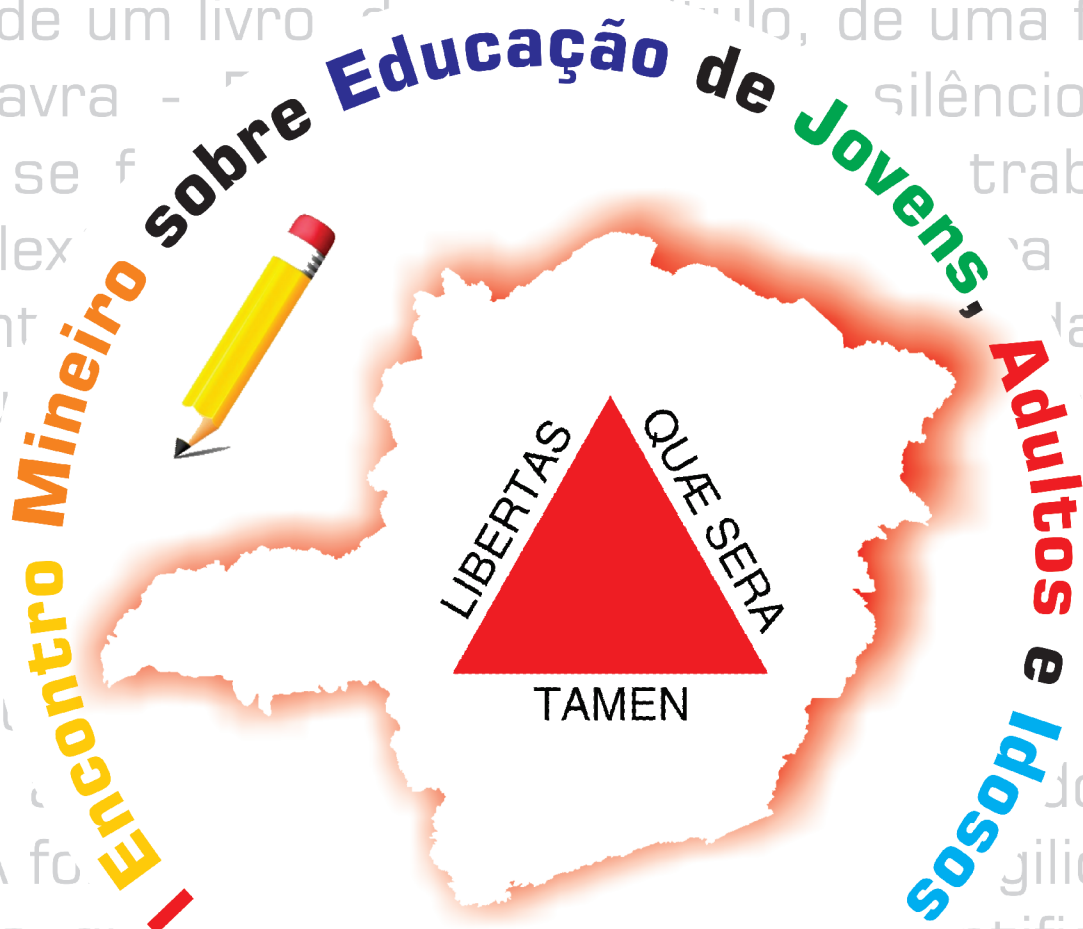


Todo conhecimento de si como inteligência está no domínio de um livro - Paulo Freire, de uma frase, de uma palavra - Paulo Freire, do silêncio que os homens se fazem no trabalho, na educação-reflexão que não representa a mesma forma que as palavras não passam de inteligência sou um intelectual - Paulo Freire. A formação de indivíduos, que os separa e não o que os une - Milton Santos. Através dos outros, nos tornamos nós mesmos - Lev Vygotsky.



24 a 28 de maio de 2017

# ANAIS do I Encontro Mineiro sobre Educação de Jovens, Adultos e Idosos

Realização:

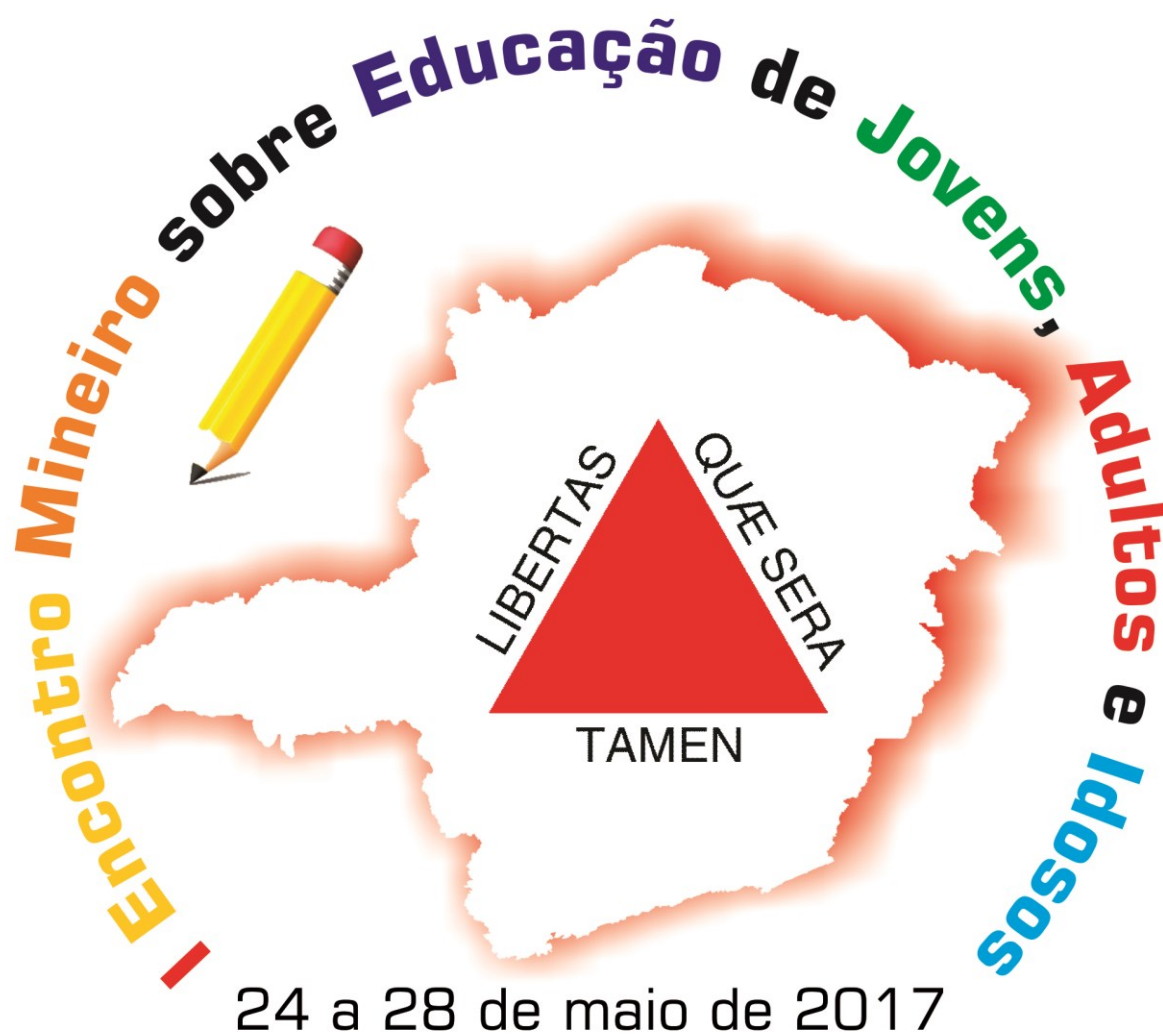


Apoio:



Local: Othon Palace Hotel

*ANAIS do I Encontro Mineiro sobre  
Educação de Jovens, Adultos e Idosos*



**Relatoria Final: Analise da Silva**

**Designer: Ezequiel Neves**

**Produção Imagens Som: Cristiano P Silva**

**24 a 28 de Maio de 2017 - Belo Horizonte**

## Sumário

Introdução.....	3
1º DIA - 24/05 - quinta-feira .....	6
2º DIA - 25/05 - Quinta-Feira .....	23
3º DIA - 26/05 - Sexta-Feira .....	59
4º DIA - 27/05 - Sábado .....	91
5º DIA - 28/05 - Domingo .....	127
Moções.....	115
IV Encontro Regional de Educação de Jovens, Adultos e Idosos.....	126

24 a 28 de maio de 2017

## Introdução

Prezado(a), tudo bem?

Consideremos que este seja o **último de nossos Boletins Informativos** em relação ao I Encontro Mineiro sobre Educação de Jovens, Adultos e Idosos.

Falar sobre a Educação de Jovens e Adultos (EJA), sobre seus sujeitos, sobre sua relação com a Educação Popular, além de todas as nuances que dela fazem parte, é compreender que suas perspectivas e lutas foram inspiração para o I Encontro Mineiro Sobre Educação de Jovens, Adultos e Idosos. Foram, cinco dias de intenso aprendizado, cujo objetivo foi o de discutir a oferta de vagas, o acesso, a permanência na escola pública e o êxito da e na EJA e ainda propor ações articulando Estado, Municípios, Movimentos Sociais, Academia e Fóruns de EJA.

Isso tudo pensado para os sujeitos educandos da EJA que são aqueles e aquelas que, de uma forma ou de outra, tiveram negados seus direitos, dentre eles a Educação, a participação política, cultural e social.

São pessoas vindas do interior para as grandes cidades pensando na melhoria de vida, mas sem perspectiva de um trabalho digno, afetados por um mercado que exige qualificação profissional. São pessoas que tiveram negado o direito à escolarização quando crianças e adolescentes, por vários motivos, dentre eles, por necessitarem ajudar nas atividades da casa e no trabalho rural e, ainda, aqueles com histórico de insucesso escolar. Às vezes, pessoas com deficiências que, tendo sido vítimas de preconceito, deixaram de frequentar a escola ou, mesmo, nunca começaram. São pessoas negras e indígenas que foram vítimas de racismo e que, por isso, tiveram mais de um direito negado. São pessoas LGBT que foram vítimas de lgbtfobia que, se não os matou fisicamente, os alijou socialmente. São também sujeitos ribeirinhos, quilombolas, da periferia, muitos deles que aprenderam a ler, mas não sabem fazer uso da letra na vida, ou também que sabem o básico da antiga escola primária.

Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), 2014, estamos falando de:

- 14,1 milhões de pessoas não alfabetizadas com 15 anos ou mais de idade,
- 52 milhões de pessoas com 15 anos ou mais sem Ensino Fundamental e
- 22 milhões de pessoas com 18 anos ou mais sem Ensino Médio,

Portanto, totalizando 43% da população brasileira, no cruzamento dos dados da PNAD 2014, do IBGE/Censo 2010 e do Banco Multidimensional de Estatísticas, <https://www.bme.ibge.gov.br/index.jsp>.

O I Encontro Mineiro sobre Educação de Jovens, Adultos e Idosos discutiu, também, a EJA levando em conta alguns princípios aprendidos com a Educação Popular, e, por isso, todo o encontro foi permeado pela prática da Dialogicidade, Amorosidade, Conscientização, Transformação do Mundo, Realidade Concreta, Sistematização, Construção do Conhecimento, bem como com a prática do diálogo humano e epistemológico com o Rigor freireano. Sem isso, a EJA perde a sua essência e se volta para a escolarização que exclui muitos dos seus sujeitos do direito, inclusive do direito à escolarização.

A referência para o I Encontro Mineiro Sobre Educação de Jovens, Adultos e Idosos foi a EJA como modalidade e direito, na educação pública, laica e de qualidade social; explorando entre mesas temáticas e grupos de trabalho os seguintes temas, sempre relacionados à EJA: Educação Popular, mundo do trabalho e a educação profissional, privação de liberdade, Formação de educadores para/com e de EJA, Gênero e Orientação Sexual, Juventudes, Políticas Públicas para a EJA, Relações Étnico Raciais, Alfabetização, Avaliação na EJA, Educação do e no Campo, Pessoas Com Deficiência, Políticas Inter Setoriais, Estratégias de Acesso e Permanência de Educandos, Gestão, Recursos e Financiamento da EJA, e finalmente, Práticas Pedagógicas.

Além disso, defendemos durante todo o evento o Plano Nacional de Educação (PNE) Lei 13.005/2014, onde a EJA está presente, de maneira mais recorrente, nas Metas 8, 9 e 10 e em suas estratégias. Este PNE foi construído com a participação popular durante os encontros pré-Conae e referendado pela Conferência Nacional de Educação (CONAE2014) e que é defendido pelo Fórum Nacional de Educação (FNE), de onde o atual governo quer retirar todas as conquistas que os movimentos

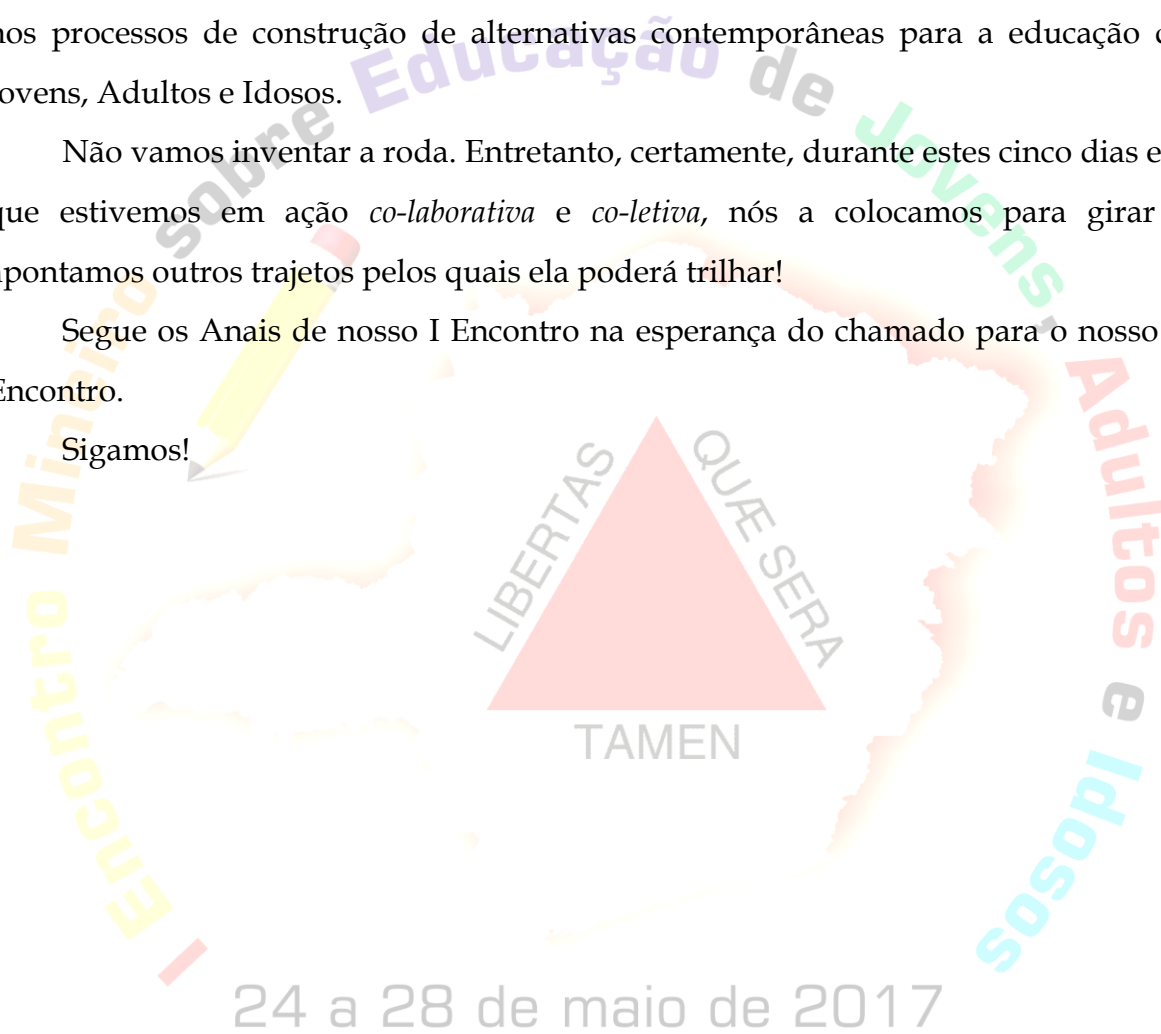
sociais obtiveram. Daí, percebemos a extensa gama de assuntos que exploraram a EJA em sua complexidade.

As discussões, construções e prosas devem lançar uma nova perspectiva sobre os temas que historicamente têm orientado nossos estudos, pesquisas e práticas no país em relação à EJA. Neste sentido, os relatos e propostas dos 16 (dezesesseis) Grupos de Trabalhos Temáticos, as duas mesas e as demais sessões vêm se somar nos processos de construção de alternativas contemporâneas para a educação de Jovens, Adultos e Idosos.

Não vamos inventar a roda. Entretanto, certamente, durante estes cinco dias em que estivemos em ação *co-laborativa* e *co-letiva*, nós a colocamos para girar e apontamos outros trajetos pelos quais ela poderá trilhar!

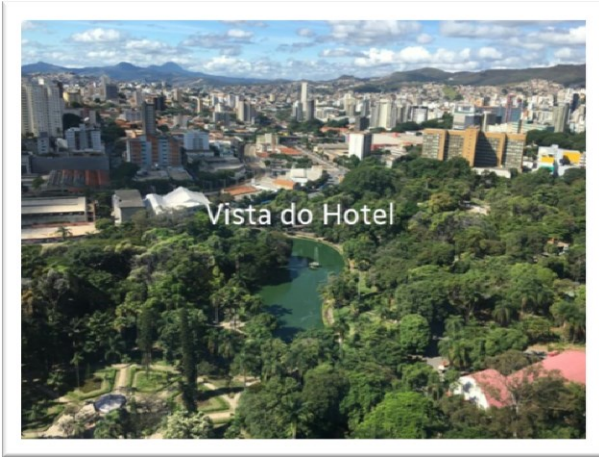
Segue os Anais de nosso I Encontro na esperança do chamado para o nosso II Encontro.

Sigamos!



# 1º DIA - 24/05 - quinta-feira

8h às 18h - Credenciamento



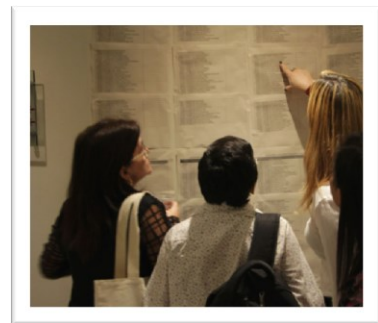
6



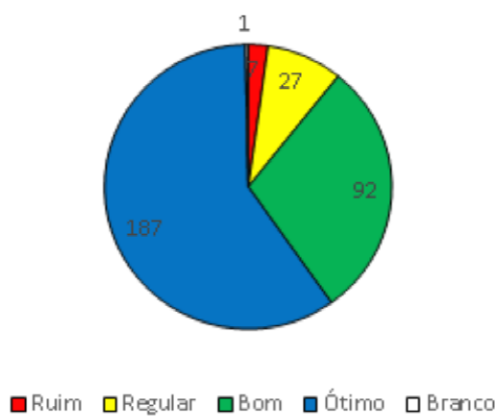
TAMEN



28

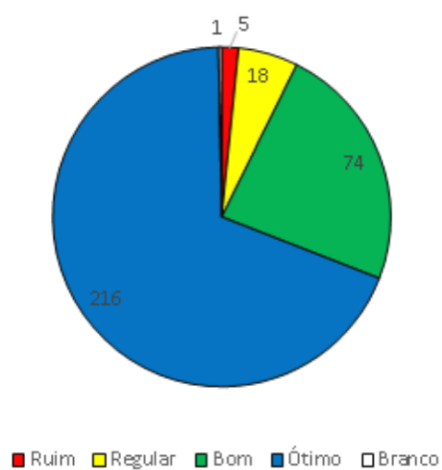


Pré-Encontro - Divulgação  
Total: 314

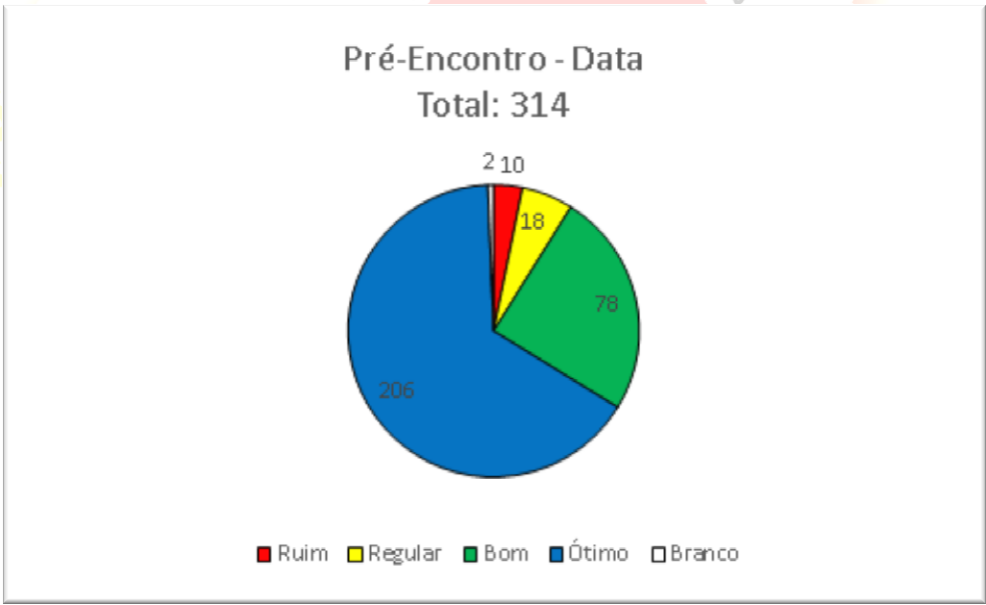
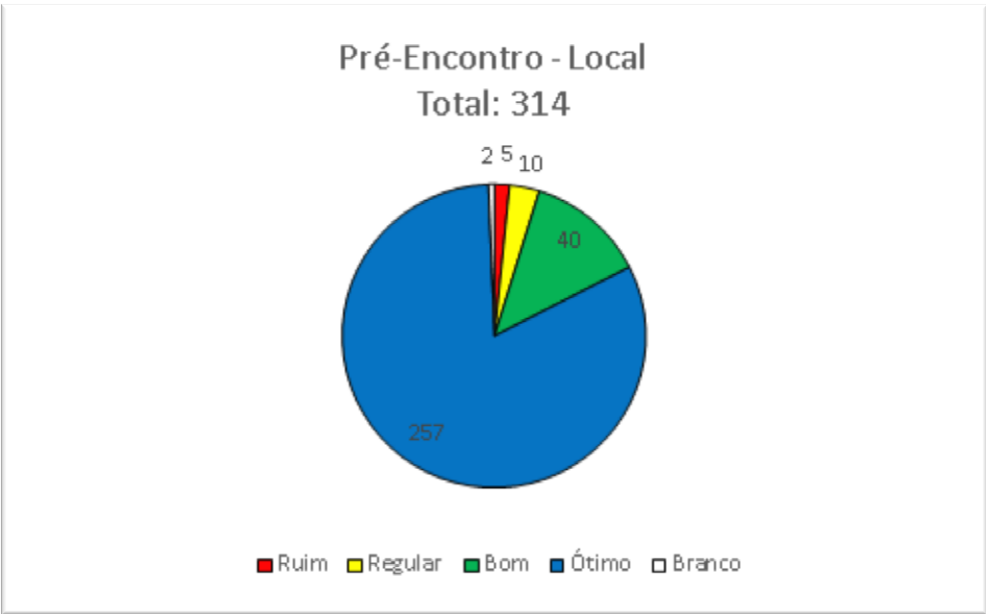


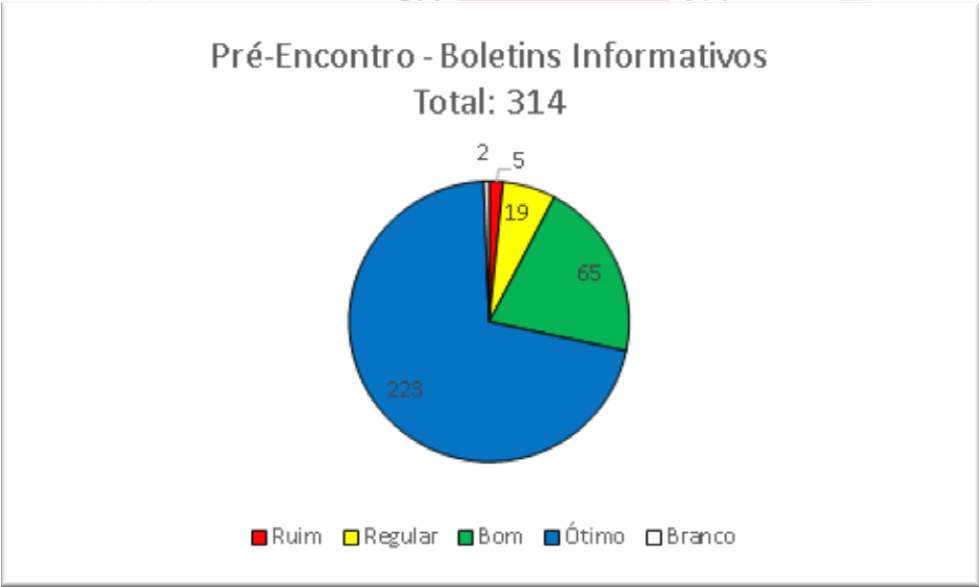
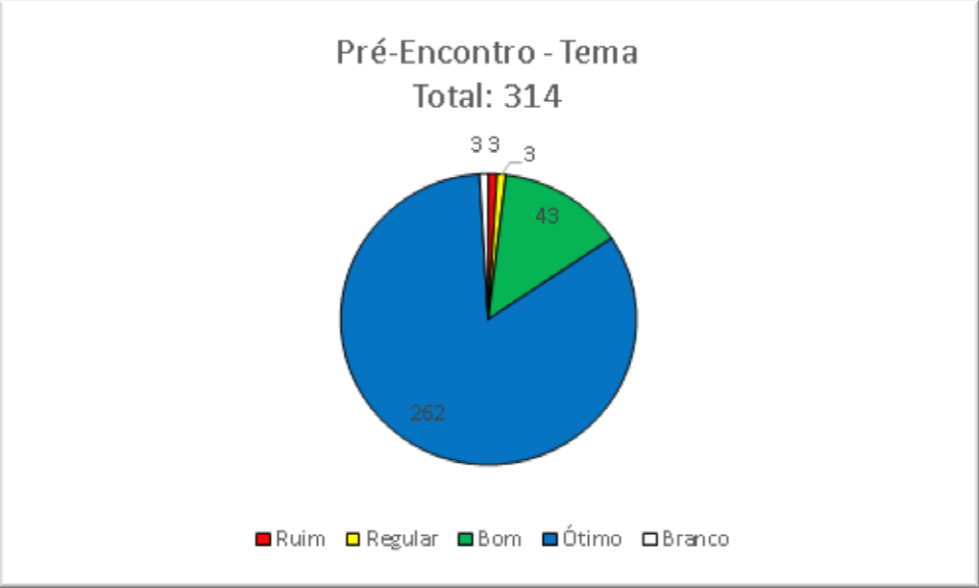
7

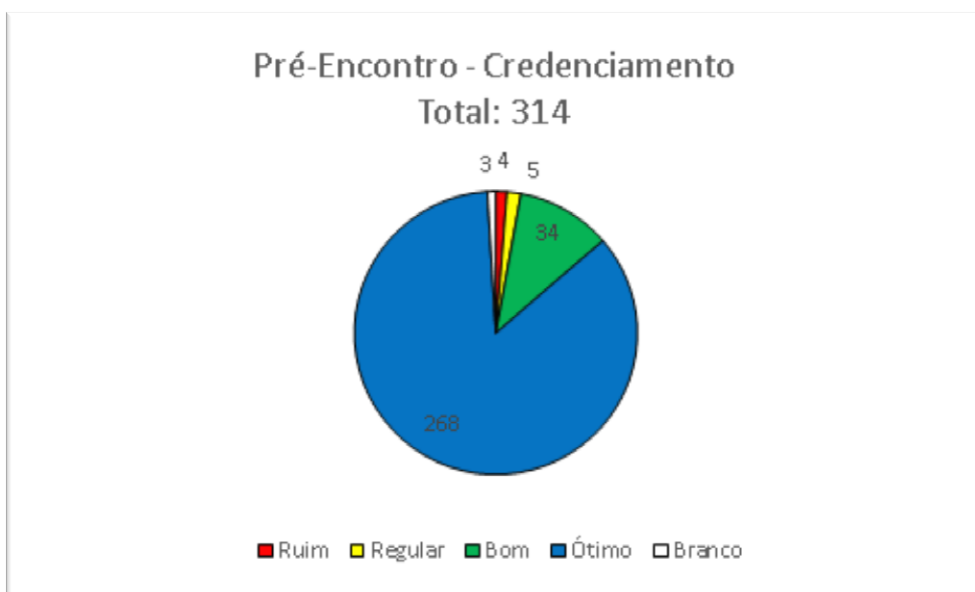
Pré-Encontro - Inscrição  
Total: 314











18h às 19h – **Atividade Cultural – Auditório - SaraudEJA** (Inscritos interessados em participar deverão trazer suas poesias)

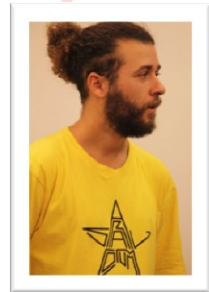


Coral Asas de Minas da Associação dos Servidores Federais Aposentados dos Ministérios da Previdência Social, Saúde e Trabalho



eiro sobre

Jovens, Aipi



LIBER  
SERA  
TAMEN

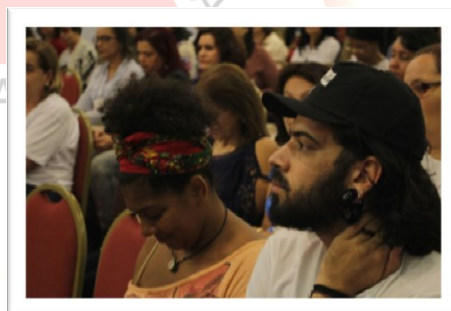
Encon

sop

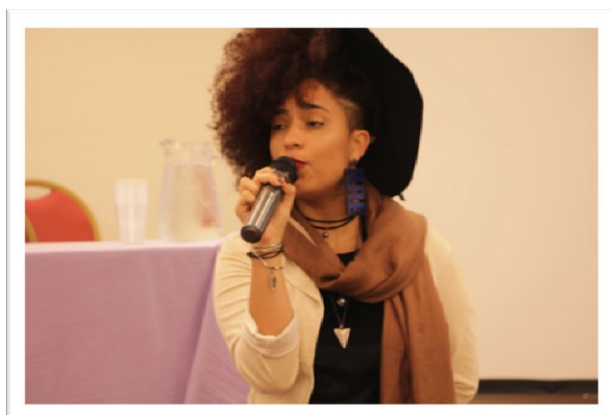


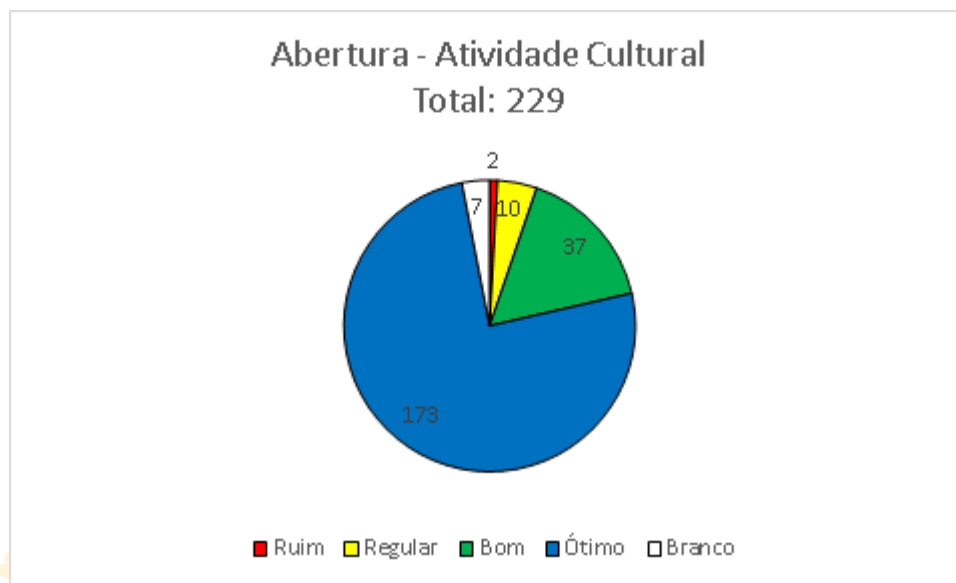
de m





a 28 de maio de 2017





19h às 20h - Abertura Oficial - Auditório

1. PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA Fórum Metrô:  
Fórum de Educação de Jovens e Adultos da Região Metropolitana de Belo Horizonte - Analise da Silva

2. Educador - Antoniel Assis de Oliveira. Militante do setor de educação, do MST. Formado em Licenciatura em Educação do Campo e mestre em Educação, ambos pela Fae/UFMG

3. Educando - Cícero Mariano da Conceição Silva. Educando de assentamento "Quilombo Campo Grande" no município de Campo do Meio. É educando do 1º período na Escola Estadual Dr. José Mesquita Netto.

4. Levante Popular da Juventude - Bruno Duarte Pereira Carneiro. Membro do Levante

5. Movimento de Lutas nos Bairros, Vilas e Favelas (MLB) - Cristiana Guimarães

6. Quem luta educa - Paulo Henrique Santos Fonseca

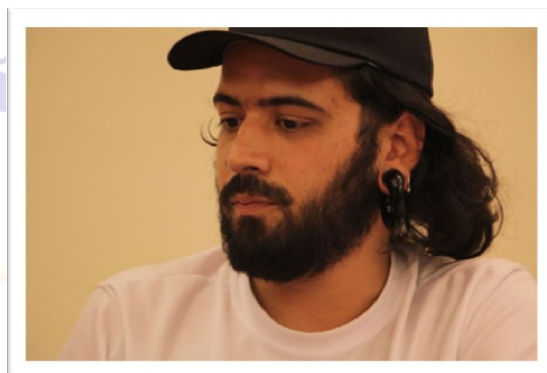
7. Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais (Sind-UTE) - Feliciano Saldanha

8. União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (UNCME/MG) - Galdina Arraes

9. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME/MG) - Suely Duque Rodarte

10. Fórum Mineiro de EJA (FOMEJA) - Sônia dos Santos - Coordenadora do Fórum DE EJA do Triângulo Mineiro - TRIEJA

11. Secretaria de Estado de Educação (SEE/MG) - Cecília Cristina Resende Alves - Superintendente de Desenvolvimento do Ensino Médio.





## *Texto de boas vindas ao 1º Encontro Mineiro de Educação de Jovens, Adultos e Idosos*

Boa noite a todos e a todas, assumi a responsabilidade de fazer a saudação em nome do FORUM MINEIRO, minha saudação hoje tem um misto de tristeza e de alegria, o sentimento de tristeza é o de ter conhecimento de que muitos militantes de EJA não conseguiram efetivar suas inscrições e estão fora desse rico processo que vivenciaremos aqui nestes dias. Alegria, pois fomos convidados a vivenciar uma das mais belas experiências de trabalho coletivo e colaborativo, pensar com e não para vocês, e essa escolha é uma

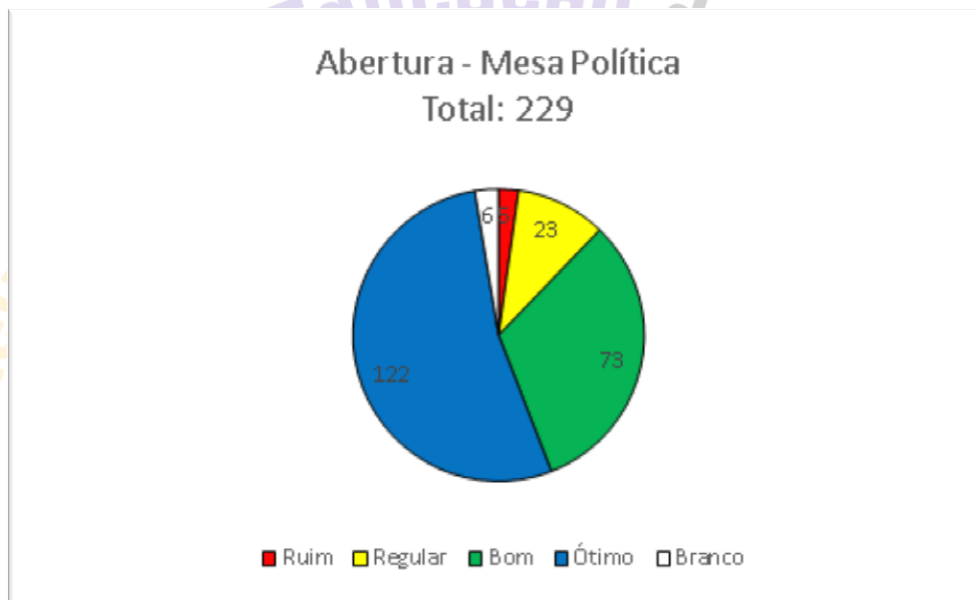


concepção filosófica carregada de princípios que serão partilhados neste encontro.

Para nós do Fórum Mineiro de EJA, é uma alegria imensa poder partilhar com vocês o que chamamos de tempo de aprender com amorosidade.

Sejam todos e todas bem vindos a este encontro.

Texto elaborado pela professora Sônia Maria dos Santos - FACED/UFU coordenadora do TRIEJA.

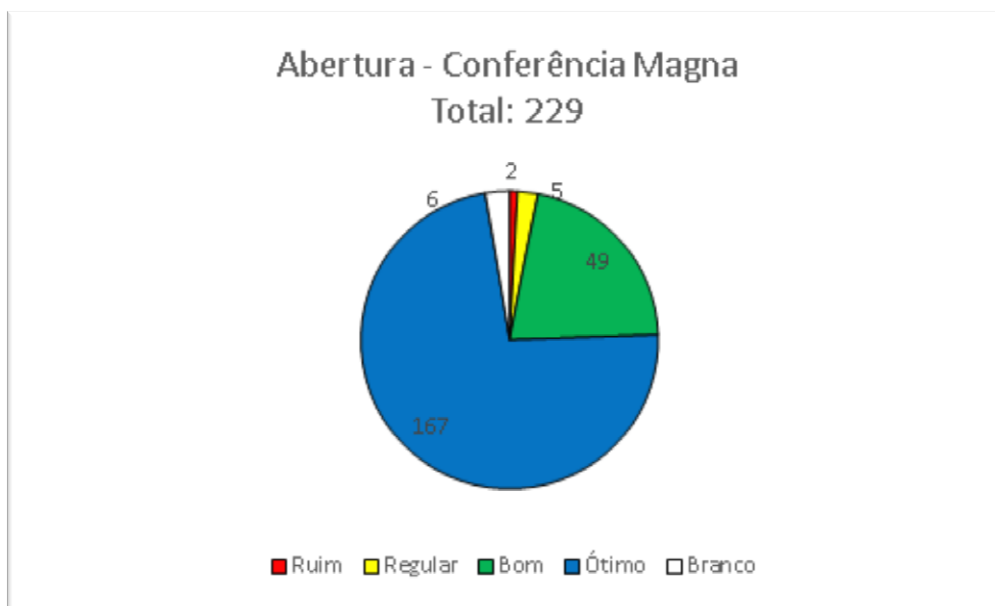


16

20h às 21h - Conferência Magna: EJA na LDB: Modalidade e Direito - Miguel Arroyo



<https://www.youtube.com/watch?v=YSqTeskNMx0>



21 às 21:30 – Leitura do Regimento

Regimento Interno do I Encontro Mineiro sobre Educação de Jovens, Adultos e Idosos

## CAPÍTULO I

### DA REALIZAÇÃO E CARÁTER DO ENCONTRO

Art. 1º A Secretaria do Estado de Educação de Minas Gerais (SEEMG), o Programa de Extensão Universitária FÓRUM METRÔ da UFMG e o Fórum Mineiro de Educação de Jovens e Adultos (FOMEJA), farão realizar o I Encontro Mineiro sobre Educação de Jovens, Adultos e Idosos, que terá como tema central: 20 anos da EJA como modalidade na LDB: e na prática? nos dias 24 a 28 de maio de 2017, no Othon Palace Hotel, em Belo Horizonte

§ 1º O Encontro é uma reunião de trabalho.

§ 2º O Encontro será constituído de Mesas Redondas, nos dias 25 e 26 pela manhã, com as temáticas Cenários e perspectivas da EJA em Minas e no Brasil e EJA em tempos de retirada de direitos, respectivamente.

§ 3º O Encontro será constituído de Grupos de Trabalho (GTs), nos dias 25 e 26 à tarde e início da noite, sendo OITO por dia, tratando dos temas:

- I - EJA e Educação Popular
- II - EJA e o mundo do trabalho e a educação profissional
- III - EJA nas prisões
- IV - Formação de educadores para/com e de EJA
- V - Gênero e Orientação Sexual na EJA
- VI - Juventudes presentes na EJA
- VII - Políticas Públicas para a EJA
- VIII - Relações Étnico Raciais na EJA
- IX - Alfabetização na EJA
- X - Avaliação na EJA
- XI - EJA do e no Campo
- XII - EJA e Pessoas Com Deficiência
- XIII - EJA e Políticas Inter Setoriais
- XIV - Estratégias de Acesso e Permanência de Educandos na EJA
- XV - Gestão, Recursos e Financiamento da EJA
- XVI - Práticas Pedagógicas na EJA

## CAPÍTULO II

### DOS OBJETIVOS

Art. 2º O I Encontro Mineiro sobre Educação de Jovens, Adultos e Idosos tem por objetivos:

#### I OBJETIVO GERAL

Avaliar e propor ações estaduais e municipais para a educação de jovens, adultos e idosos indicando responsabilidades, corresponsabilidades e atribuições entre os entes que fazem EJA em Minas Gerais.

#### II OBJETIVOS ESPECÍFICOS

a) Avaliar o cumprimento do PNE e dos Planos Municipais de Educação, bem como a implementação das suas diretrizes estabelecidas nos artigos da lei, metas e estratégias que tratam especificamente da EJA;

- b) Rever conceitos, construir diretrizes e propor estratégias que contribuam para a efetivação da EJA enquanto modalidade;
- c) Integrar diferentes instituições, nas discussões referentes a modalidade EJA numa abordagem orgânica, com vistas a consolidar a Educação de Jovens, Adultos e Idosos, especialmente, no tocante ao planejamento e gestão, avaliação, financiamento, formação inicial e continuada dos educadores, além da garantia das condições de oferta com qualidade social;
- d) Discutir e propor ações de melhoria para a formação de educadores.

### CAPÍTULO III DA ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO

Art 3º Participam desse I Encontro: Educadores; Educandos; Fórum Mineiro de EJA (FOMEJA); Ministério Público; Movimentos Sociais; Movimentos Sindicais; Secretaria de Estado de Educação (SEE/MG); Instituições de Educação Superior (IES e IFES); União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (UNCME); União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME); Representantes do Poder Legislativo.

§ Único O I Encontro Mineiro sobre EJA será coordenado pela Coordenação do Fórum Mineiro de EJA, pela Coordenação do Programa de Extensão Universitária: Fórum de Educação de Jovens e Adultos da Região Metropolitana de Belo Horizonte - FÓRUM METRÔ e pela Secretaria Estadual de Educação, que nomearão membros.

Art. 4º I Encontro Mineiro será estruturado com a seguinte dinâmica:

- I Credenciamento;
- II Atividade Cultural;
- III Mesa Oficial de abertura;
- IV Conferência Magna
- V Mesas Redondas
- VI Grupos de Trabalho

VII Organização de Fóruns Regionais

VIII Plenária Final

IX Passeios por adesão

§ 1º A entrega de certificado está vinculada à entrega de 100% das avaliações recolhidas ao final de cada atividade e a 100% de assinaturas nas listas próprias;

§ 2º Nas atividades previstas nos itens V, VI, VII e VIII as manifestações de todos os presentes deverão orientar-se por uma visão ampla, inclusiva e sistêmica da educação, primando pela garantia do processo democrático, pelo respeito mútuo entre os participantes, pela promoção da pluralidade de ideias, identidades e expressões, pela consideração à representatividade dos segmentos e setores sociais e pelo fortalecimento da articulação entre os participantes.

20

#### CAPÍTULO IV

#### DA DIREÇÃO E ORDEM DOS TRABALHOS

Art. 5º A Coordenação da Abertura e da Plenária Final ficará a cargo da Coordenação do I Encontro.

Art.6º As Mesas Redondas serão coordenadas por membros dos Fóruns Regionais de EJA.

Art 7º Os GTs serão coordenados por membro constante da Programação Oficial, com relator indicado pela Organização e com impulsionador constante da Programação Oficial.

§ 1º Os coordenadores das Mesas Redondas, dos Grupos de Trabalho e os Impulsionadores foram indicados pela Comissão Organizadora com aprovação dos três parceiros envolvidos.

§ 2º Os coordenadores explicarão a dinâmica de trabalho nos primeiros 10 minutos.

§ 3º Os impulsionadores terão ATÉ quarenta minutos para apresentar o tema.

§ 4º O GT elaborará e votará ATÉ quatro propostas, sendo UMA sobre organização dos Fóruns Regionais de EJA.

I - somente as QUATRO propostas mais votadas irão para o relatório a ser votado na Plenária Final.

II - As propostas aprovadas deverão seguir o padrão informado pelos relatores de grupo.

II - a apresentação de moções, manifestos e correlatos deverá ser aprovada pelo GT para constar da Plenária Final.

## CAPÍTULO VI

### DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 8º Para serem admitidos no recinto do I Encontro Mineiro de Educação de Jovens e Adultos, os organizadores e inscritos deverão usar crachá, fornecido pela secretaria do evento, no momento do Credenciamento.

§ 1º Não será fornecida segunda via do crachá.

§ 2º A votação procederá pelo levantamento do crachá.

§ 3º A leitura das propostas será feita pela Coordenação da Plenária Final e serão levantados destaques pelos que forem contrários à aprovação imediatamente após a leitura.

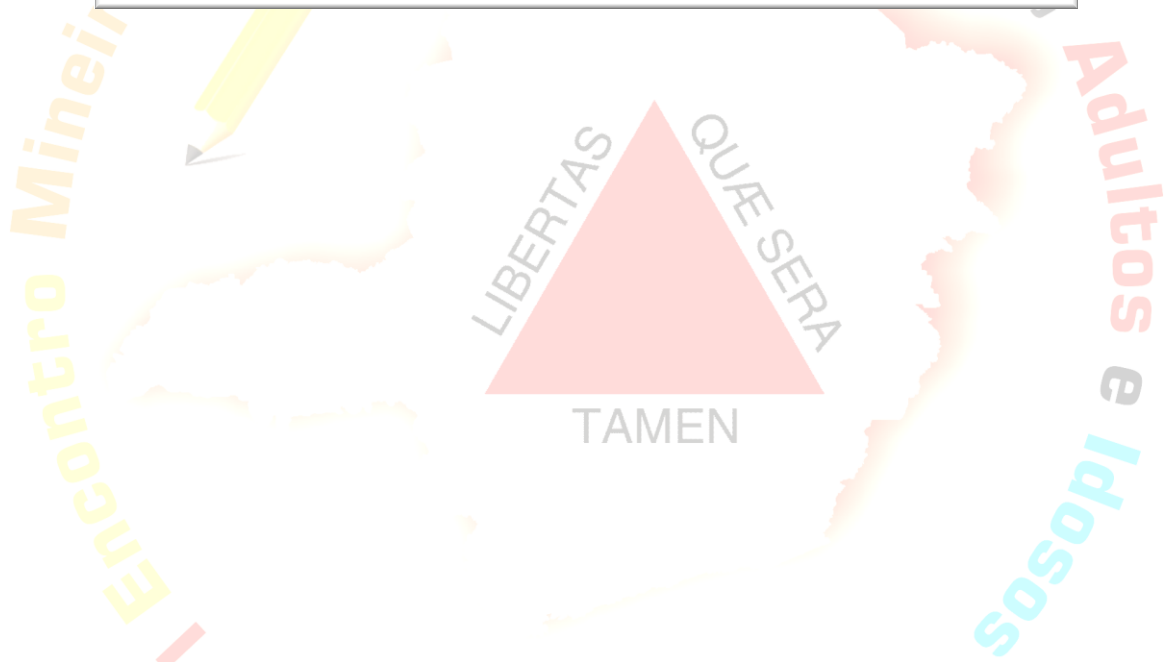
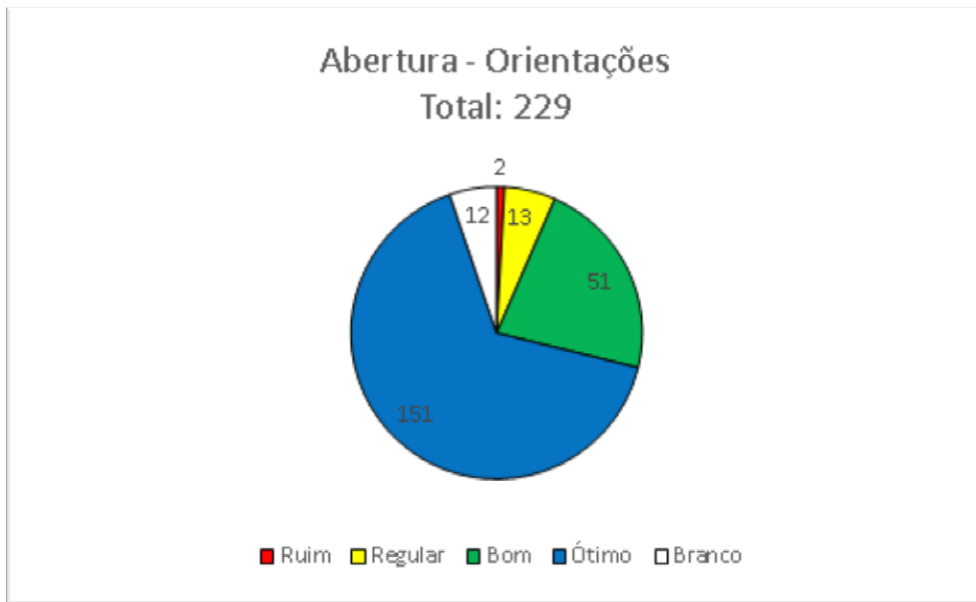
I - Durante a Plenária Final, o tempo de fala será de ATÉ cinco minutos aprovado pelo Plenário sendo o mesmo número de falas para cada destaque levantado e sua contraposição.

II - O destaque será registrado no telão para a conferência de todos os presentes.

Art.9º Os certificados de impulsionadores, coordenadores de mesas, relatores, autores de textos enviados para cadernos do encontro, bolsistas, integrantes das comissões do evento serão entregues pela Secretaria do Evento em prazo de ATÉ 30 dias úteis.

Art. 10 Os certificados de participação no I Encontro deverão ser retirados no encerramento do evento OU enviados por e-mail fornecido durante a Plenária Final, se for o caso.

Art. 11 Os casos omissos serão definidos pela Coordenação do I Encontro ouvidos os representantes dos três parceiros.



24 a 28 de maio de 2017

## 2º DIA – 25/05 – Quinta-Feira

Em memória aos que vieram antes de nós I:



<https://www.youtube.com/watch?v=FPKDfvoEJO8>

9h às 12h MESA REDONDA – Auditório

- Leôncio Soares UFMG - Políticas Públicas de EJA.

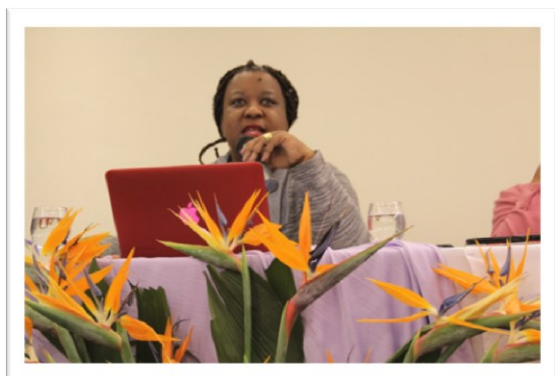
[https://drive.google.com/file/d/0BwEO\\_bZ4rcSeTkpFUmxBMmpyWmc/view](https://drive.google.com/file/d/0BwEO_bZ4rcSeTkpFUmxBMmpyWmc/view)

- Macaé Evaristo SEE - O Lugar da EJA na Rede Estadual em MG

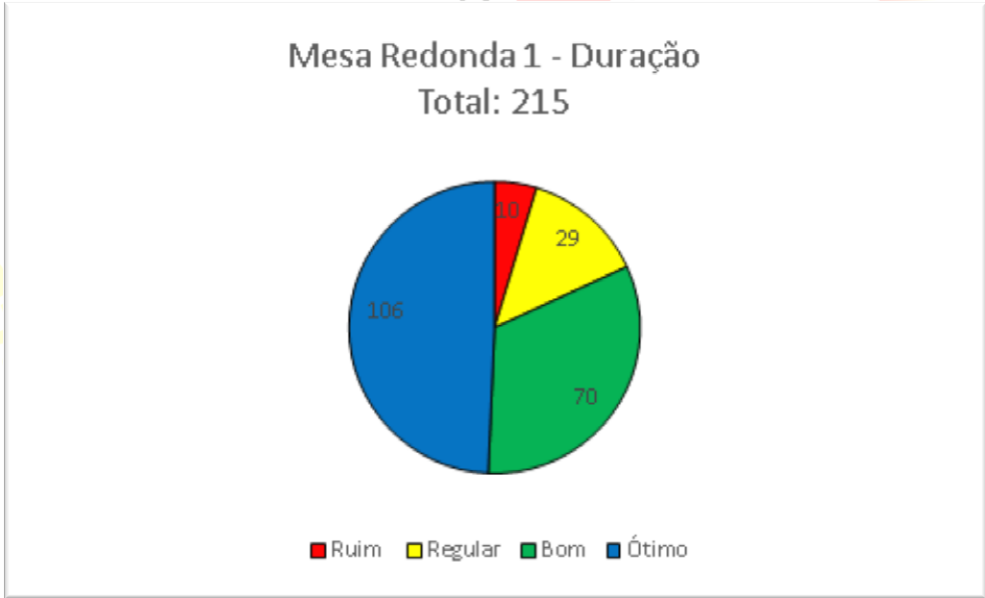
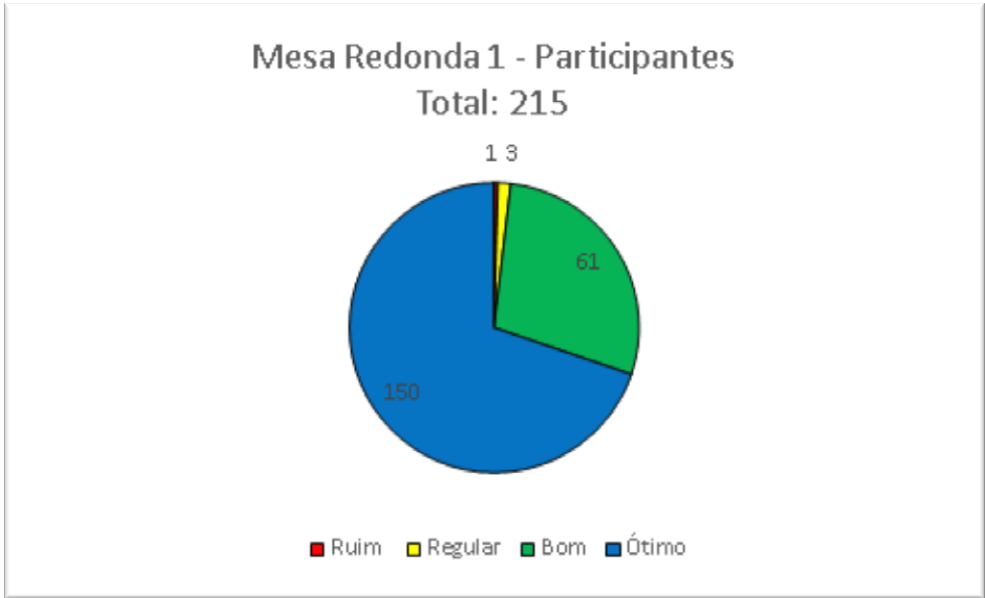
- Analise da Silva UFMG - A pauta nacional da EJA.

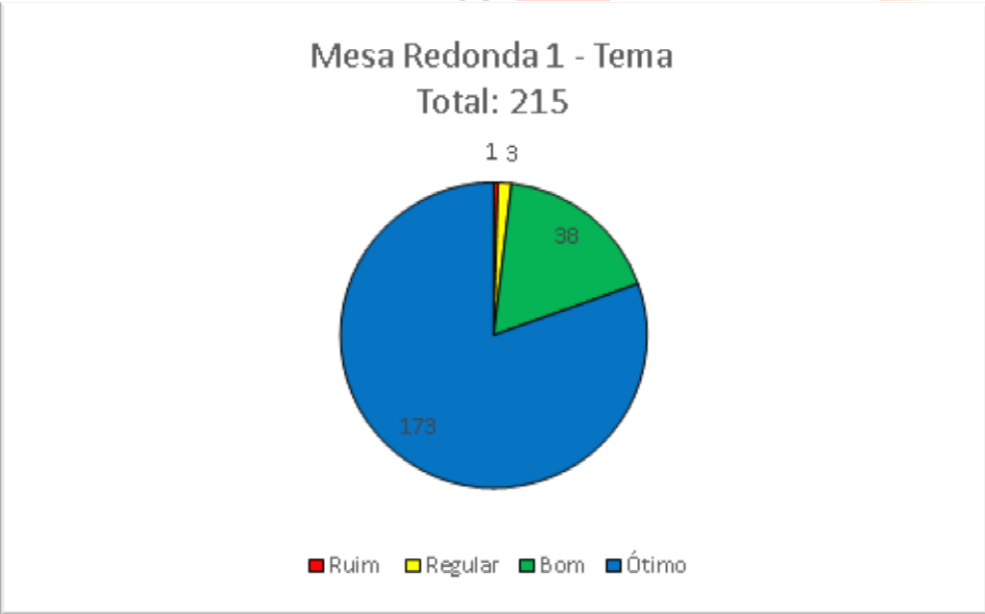
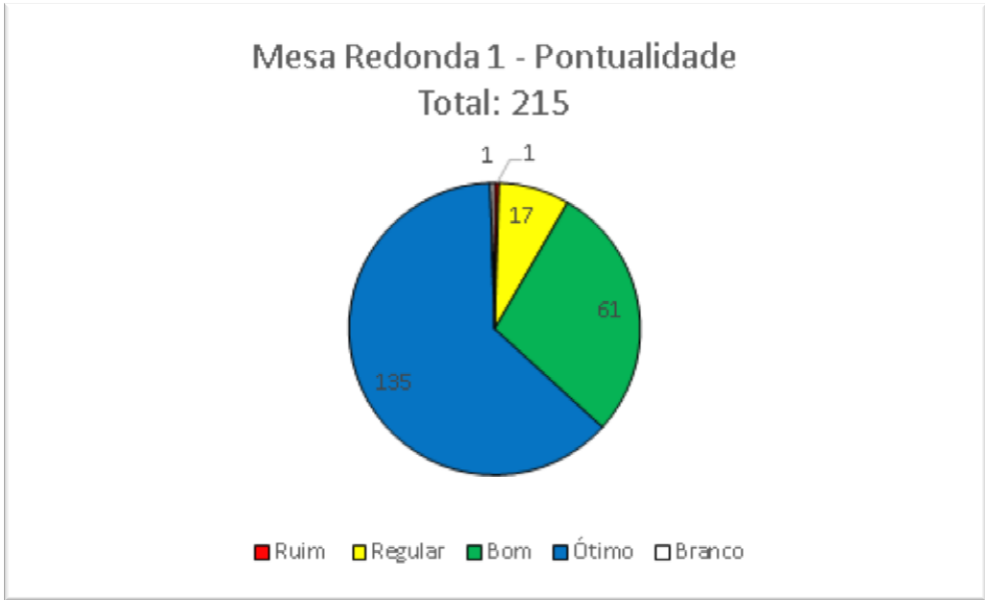
[https://drive.google.com/file/d/0BwEO\\_bZ4rcSeS0pyY1U2cFB5bDQ/view](https://drive.google.com/file/d/0BwEO_bZ4rcSeS0pyY1U2cFB5bDQ/view)

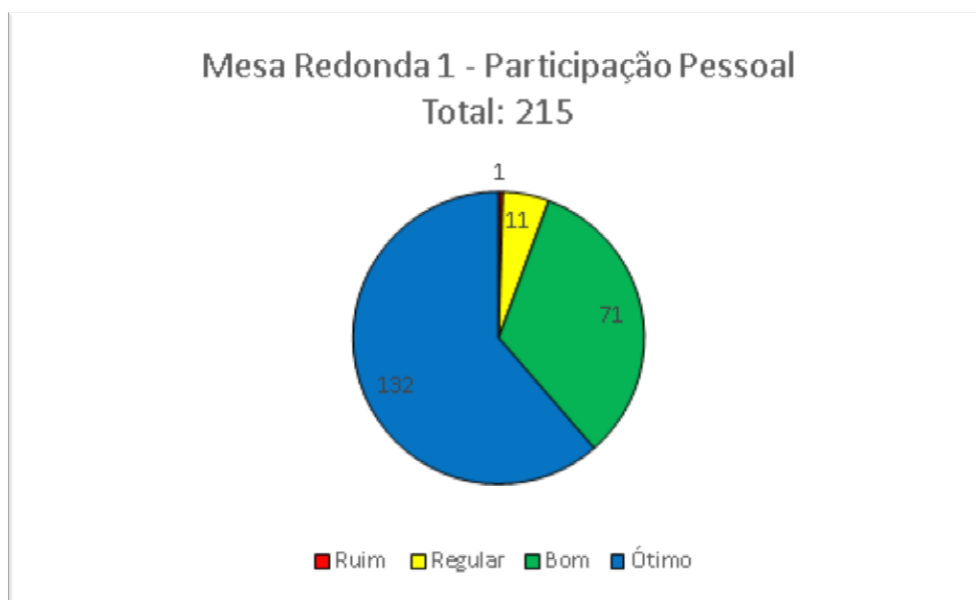
23











12h às 13h - Almoço

13h às 19h - Grupo de Trabalho - GT - 8 salas

13 às 13:50 - Exposição

13:50 às 14h - Informe de procedimento para a formulação de propostas e a votação

14 às 16:30 - Construção Coletiva

**GRUPO 1 - EJA E EDUCAÇÃO POPULAR - DEZESSEIS PARTICIPANTES ENTREGARAM AVALIAÇÕES**

Coordenador: Euclides Afonso Cabral      Impulsionadora: Cristiana Guimarães

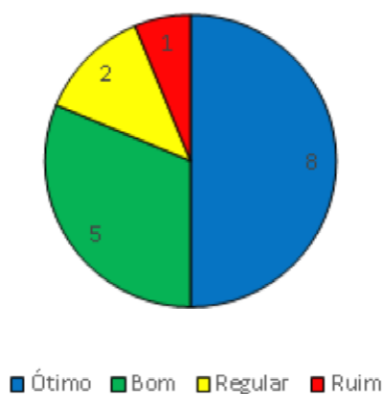
Relatoria: Bruno Fernando Bruzzy Lima Mariano e Juliana Souza Silveira

[https://drive.google.com/file/d/0BwEO\\_bZ4rcSeY0dmaE1iYnRaRjQ/view](https://drive.google.com/file/d/0BwEO_bZ4rcSeY0dmaE1iYnRaRjQ/view)

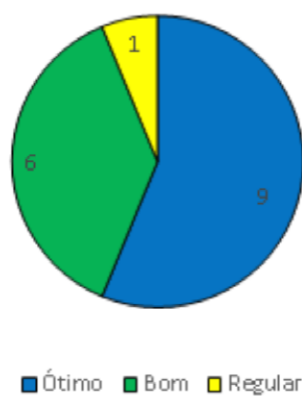


<https://www.youtube.com/watch?v=FATPdF3H3H0&feature=youtu.be>

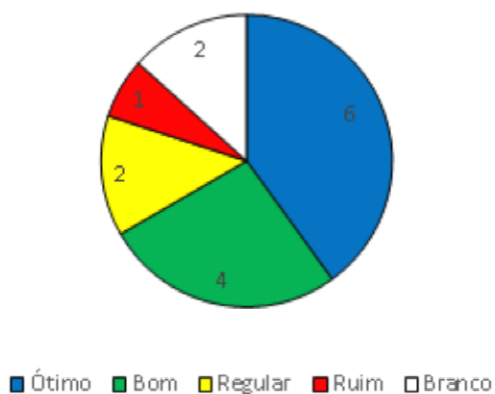
Grupo de Trabalho 1 - EJA e Educação Popular  
Coordenação/ Total: 16



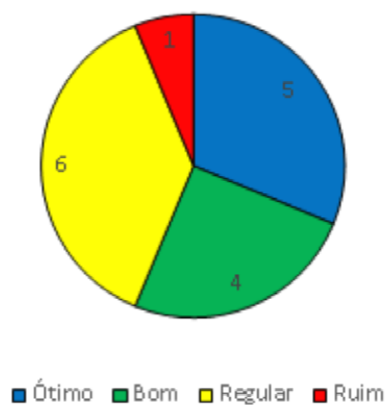
Grupo de Trabalho 1 - EJA e Educação Popular  
Fala do Impulsionado/ Total: 16



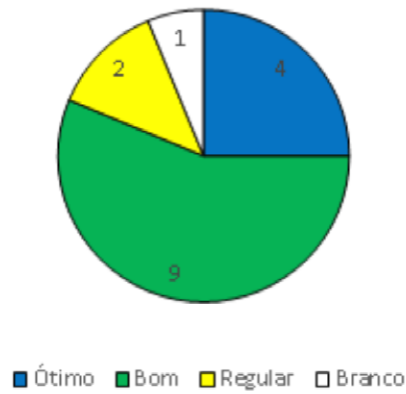
Grupo de Trabalho 1 - EJA e Educação Popular  
Tempo de Duração/ Total: 15



Grupo de Trabalho 1 - EJA e Educação Popular  
Construção das Propostas/ Total: 16



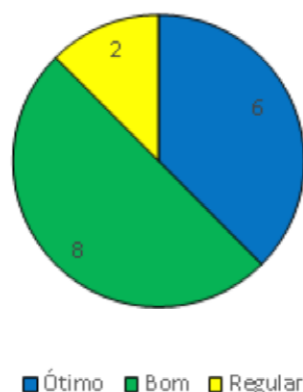
Grupo de Trabalho - EJA e Educação Popular  
Participação/Total: 16



Grupo de Trabalho - EJA e Educação Popular  
Pontualidade nos Trabalhos/Total: 16



Grupo de Trabalho 1 - EJA e Educação Popular  
Envolvimento do Coletivo/ Total: 16



30

GRUPO 2 - EJA E O MUNDO

DO TRABALHO NA EJA E A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL - **TRINTA E CINCO PARTICIPANTES ENTREGARAM AVALIAÇÕES**

Coordenadora: Mônica Gomes Impulsionadora: Rosely Augusto

Relatoria: Anna Gabriella Lopes e Sabrina Ramos de Oliveira

[https://drive.google.com/file/d/0BwEO\\_bZ4rcSeQktLXd5YWxBWWc/view](https://drive.google.com/file/d/0BwEO_bZ4rcSeQktLXd5YWxBWWc/view)



<https://www.youtube.com/watch?v=Tfpbk427ie4&feature=youtu.be>

<https://www.youtube.com/watch?v=6OmwQvMn6Cc&feature=youtu.be>

24 a 28 de maio de 2017

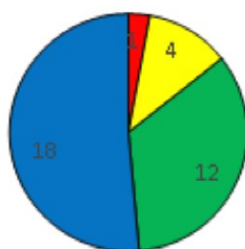
Grupo de Trabalho 2 - EJA e o Mundo do Trabalho  
na EJA e a Educação Profissional  
Coordenação/ Total: 35



■ Regular ■ Bom ■ Ótimo

31

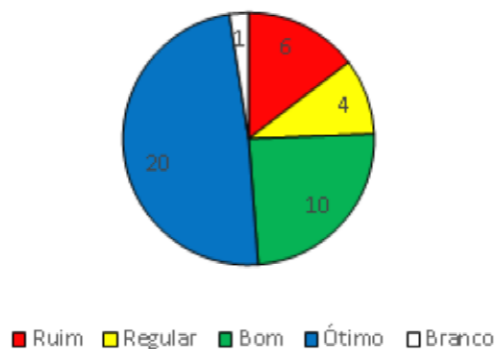
Grupo de Trabalho 2 - EJA e o Mundo do Trabalho  
na EJA e a Educação Profissional  
Relatoria/ Total: 35



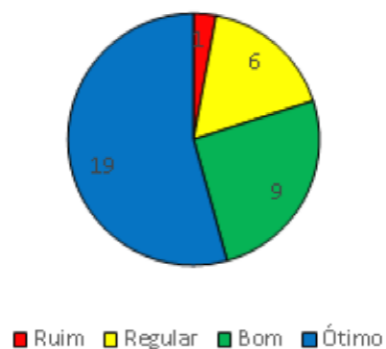
■ Ruim ■ Regular ■ Bom ■ Ótimo



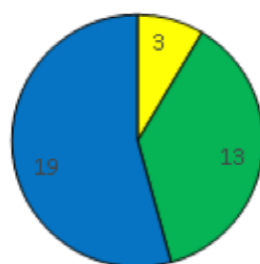
Grupo de Trabalho 2 - EJA e o Mundo do Trabalho  
na EJA e a Educação Profissional  
Fala do Impulsionador/ Total: 41



Grupo de Trabalho 2 - EJA e o Mundo do Trabalho  
na EJA e a Educação Profissional  
Tempo de Duração/ Total: 35

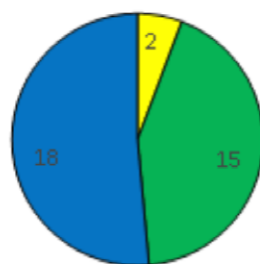


Grupo de Trabalho 2 - EJA e o Mundo do Trabalho na EJA e a Educação Profissional  
Construção das Propostas/ Total: 35



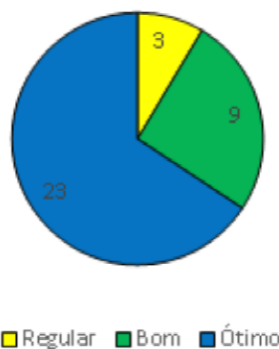
Regular Bom Ótimo

Grupo de Trabalho 2 - EJA e o Mundo do Trabalho na EJA e a Educação Profissional  
Participação/ Total: 35



Regular Bom Ótimo

Grupo de Trabalho 2 - EJA e o Mundo do Trabalho  
na EJA e a Educação Profissional  
Pontualidade nos Trabalhos/ Total: 35



34

Grupo de Trabalho 2 - EJA e o Mundo do Trabalho  
na EJA e a Educação Profissional  
Envolvimento do Coletivo/ Total: 35



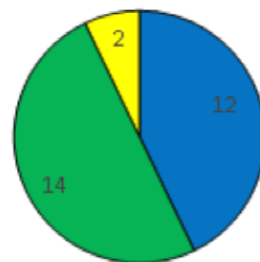
**GRUPO 3 - EJA NAS PRISÕES - VINTE E OITO PARTICIPANTES  
ENTREGARAM AVALIAÇÕES**

Coordenadora: Rosa Porcaro

Impulsionadora: Mara Mota

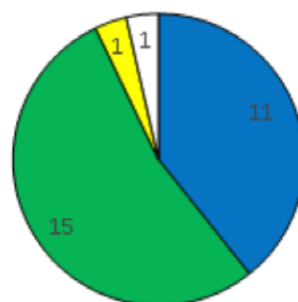
Relatoria: Anna Carolina Leal e Luiza Magalhães de Almeida e Andrade

Grupo de Trabalho 3 - EJA nas Prisões -  
Coordenação  
Total: 28



■ Ótimo ■ Bom ■ Regular

Grupo de Trabalho 3 - EJA nas Prisões - Relatoria  
Total: 28



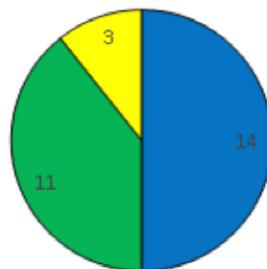
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Branco

Grupo de Trabalho 3 - EJA nas Prisões - Fala do Impulsionador  
Total: 28



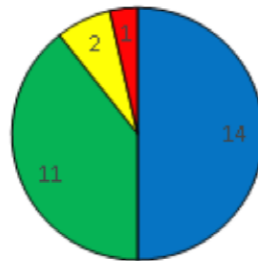
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular

Grupo de Trabalho 3 - EJA nas Prisões - Tempo de Duração  
Total: 28



■ Ótimo ■ Bom ■ Regular

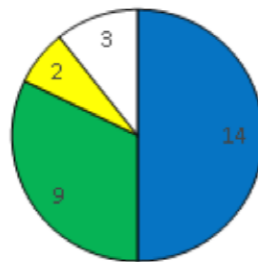
Grupo de Trabalho 3 - EJA nas Prisões -  
Construção das Propostas  
Total: 28



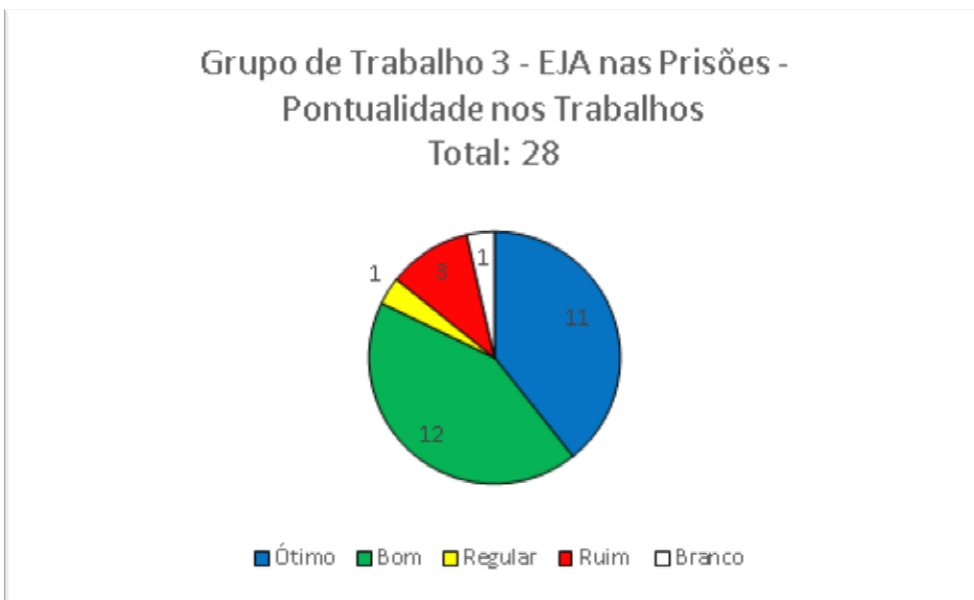
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim

37

Grupo de Trabalho 3 - EJA nas Prisões -  
Participação  
Total: 28



■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Branco



**GRUPO 4 - FORMAÇÃO DE EDUCADORES PARA/COM E DE EJA - VINTE PARTICIPANTES ENTREGARAM AVALIAÇÕES**

Coordenador: Heli Sabino Impulsionadora: Sônia Santos

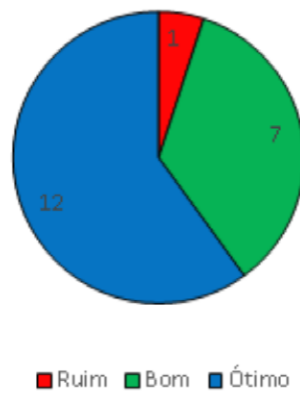
Relatoria: Priscila Lorena Pereira da Silva Campos e Jaqueline Freitas

[https://drive.google.com/file/d/0BwEO\\_bZ4rcSeVVISVDR3dGhvYlk/view](https://drive.google.com/file/d/0BwEO_bZ4rcSeVVISVDR3dGhvYlk/view)

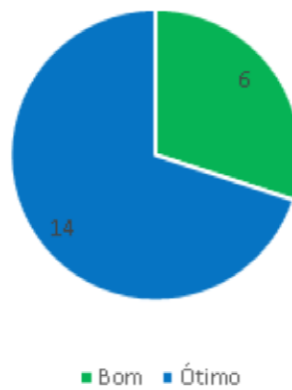


<https://www.youtube.com/watch?v=zgzryX-QYjY&feature=youtu.be>

Grupo de Trabalho 4 - Formação de Educadores  
Coordenação/ Total: 20

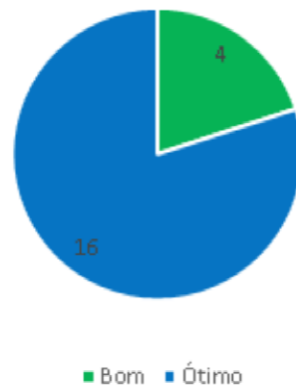


Grupo de Trabalho 4 - Formação de Educadores  
Relatoria/ Total: 20





Grupo de Trabalho 4 - Formação de Educadores  
Fala do Impulsionador/Total: 20



Grupo de Trabalho 4 - Formação de Educadores  
Tempo de Duração/Total: 20



Grupo de Trabalho 4 - Formação de Educadores  
Construção de Propostas/ Total: 20

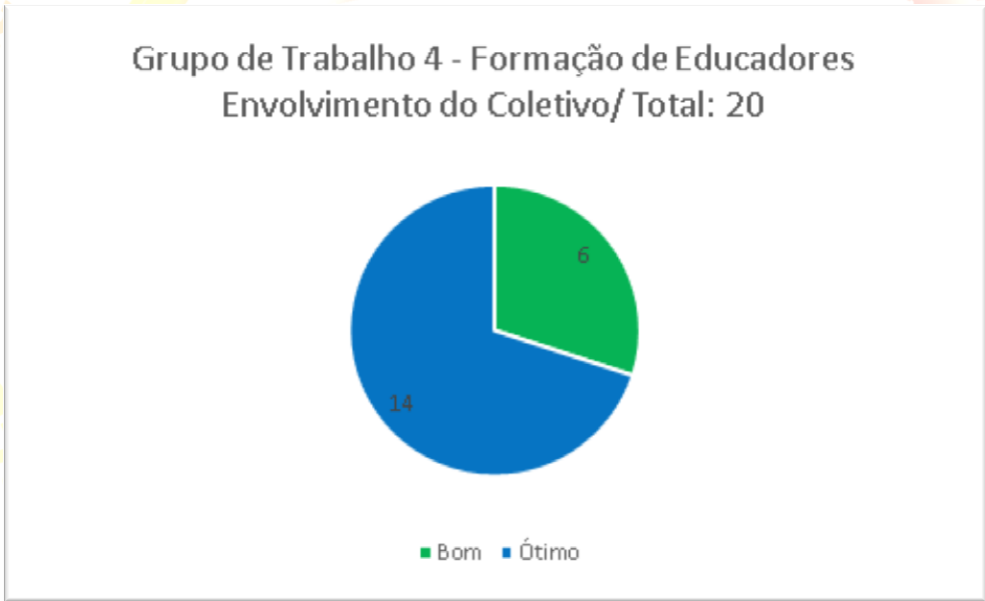
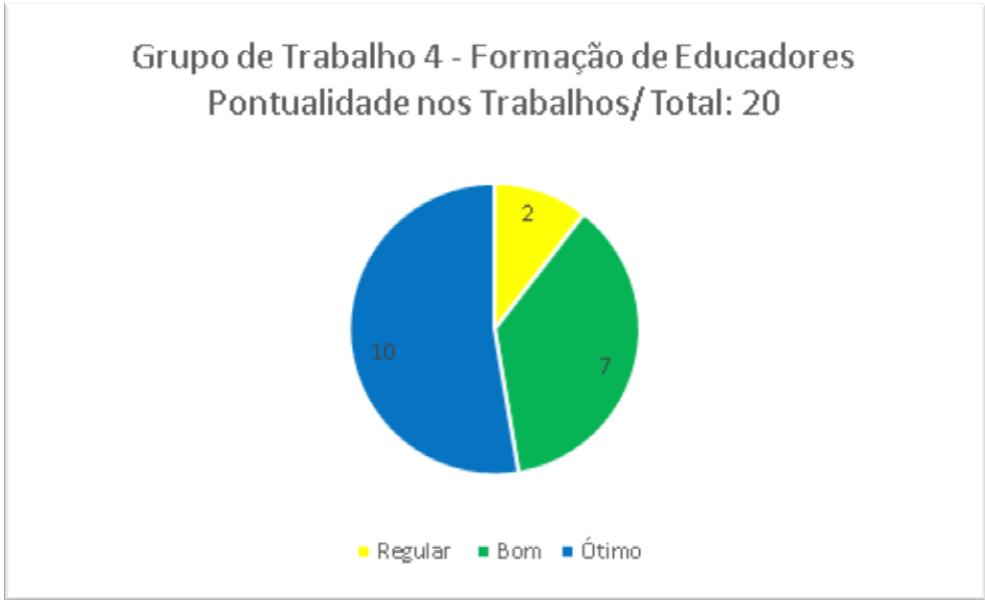


Regular Bom Ótimo

Grupo de Trabalho 4 - Formação de Educadores  
Participação/ Total: 20



Regular Bom Ótimo



24 a 28 de maio de 2017

**GRUPO 5 - GÊNERO E ORIENTAÇÃO SEXUAL NA EJA - CINCO PARTICIPANTES ENTREGARAM AVALIAÇÕES**

Coordenadora: Dalcira Ferrão      Impulsionador: Leandro Dias  
Relatoria: Erik Ordanve de Moraes e Morlan Gonçalves



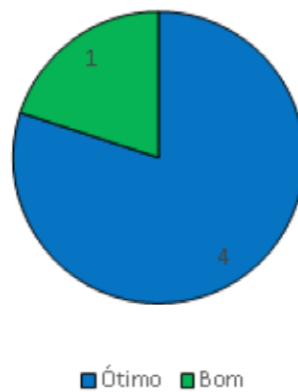
[https://www.youtube.com/watch?v=k9ycE\\_HRhe0&feature=youtu.be](https://www.youtube.com/watch?v=k9ycE_HRhe0&feature=youtu.be)

[https://www.youtube.com/watch?v=2\\_xm7ZzaGfU&feature=youtu.be](https://www.youtube.com/watch?v=2_xm7ZzaGfU&feature=youtu.be)

Grupo de Trabalho 5 - Gênero na EJA -  
Coordenação  
Total: 5



Grupo de Trabalho 5 - Gênero na EJA - Relatoria  
Total: 5



Grupo de Trabalho 5 - Gênero na EJA - Fala do Impulsionador  
Total: 5



Grupo de Trabalho 5 - Gênero na EJA - Tempo de Duração  
Total: 5



Grupo de Trabalho 5 - Gênero na EJA -  
Construção das Propostas  
Total: 5



Grupo de Trabalho 5 - Gênero na EJA -  
Participação  
Total: 5





24 a 28 de maio de 2017

**GRUPO 6 - JUVENTUDES PRESENTES NA EJA -- VINTE E OITO PARTICIPANTES ENTREGARAM AVALIAÇÕES**

Coordenador: Ramuth Marinho Impulsionador: Igor Oliveira

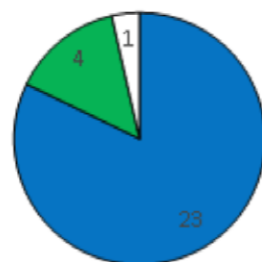
Relatoria: Claudiana Gomes e Felipe Braga Oliveira



<https://www.youtube.com/watch?v=O0ltfojVDIM&feature=youtu.be>

<https://www.youtube.com/watch?v=XGIruZG0BEs&feature=youtu.be>

Grupo de Trabalho 6 - Juventudes Presentes na  
EJA - Coordenação  
Total: 28



■ Ótimo ■ Bom □ Branco

Grupo de Trabalho 6 - Juventudes Presentes na  
EJA - Relatoria  
Total: 28



■ Ótimo ■ Bom

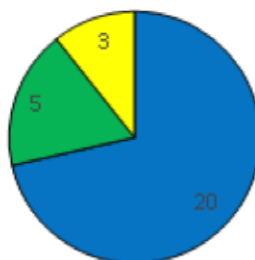


Grupo de Trabalho 6 - Juventudes Presentes na  
EJA - Fala do Impulsionador  
Total: 28



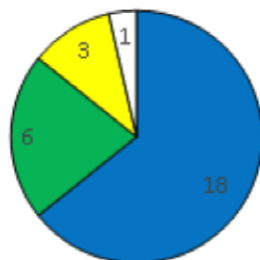
■ Ótimo

Grupo de Trabalho 6 - Juventudes Presentes na  
EJA - Tempo de Duração  
Total: 28



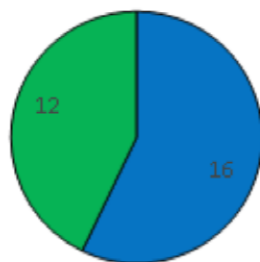
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular

Grupo de Trabalho 6 - Juventudes Presentes na  
EJA - Construção das Propostas  
Total: 28



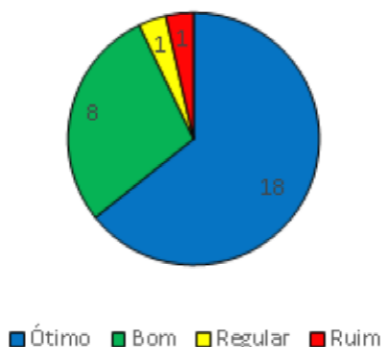
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Branco

Grupo de Trabalho 6 - Juventudes Presentes na  
EJA - Participação  
Total: 28

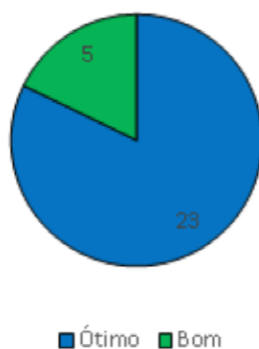


■ Ótimo ■ Bom

Grupo de Trabalho 6 - Juventudes Presentes na  
EJA - Pontualidade nos trabalhos  
Total: 28



Grupo de Trabalho 6 - Juventudes Presentes na  
EJA - Envolvimento do Coletivo  
Total: 28



24 a 28 de maio de 2017

**GRUPO 7 - POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A EJA - QUINZE PARTICIPANTES  
ENTREGARAM AVALIAÇÕES**

Coordenador: Olavo Ferreira      Impulsionadora: Angela Dalben

Relatoria: Hanna Lopes Zambotti de Almeida e Roberta Ornelas Oliveira



<https://www.youtube.com/watch?v=rwp3HkFfUo0&feature=youtu.be>

<https://www.youtube.com/watch?v=zgzryX-QYjY&feature=youtu.be>

Grupo de Trabalho 7 - Políticas Públicas para a  
EJA - Coordenação  
Total: 15



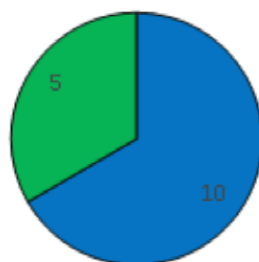
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Branco

Grupo de Trabalho 7 - Políticas Públicas para a  
EJA - Relatoria  
Total: 15



■ Ótimo ■ Bom ■ Regular

Grupo de Trabalho 7 - Políticas Públicas para a  
EJA - Fala do Impulsionador  
Total: 15



■ Ótimo ■ Bom

Grupo de Trabalho 7 - Políticas Públicas para a  
EJA - Tempo de Duração  
Total: 15



■ Ótimo ■ Bom ■ Regular

Grupo de Trabalho 7 - Políticas Públicas para a  
EJA - Construção das Propostas  
Total: 15

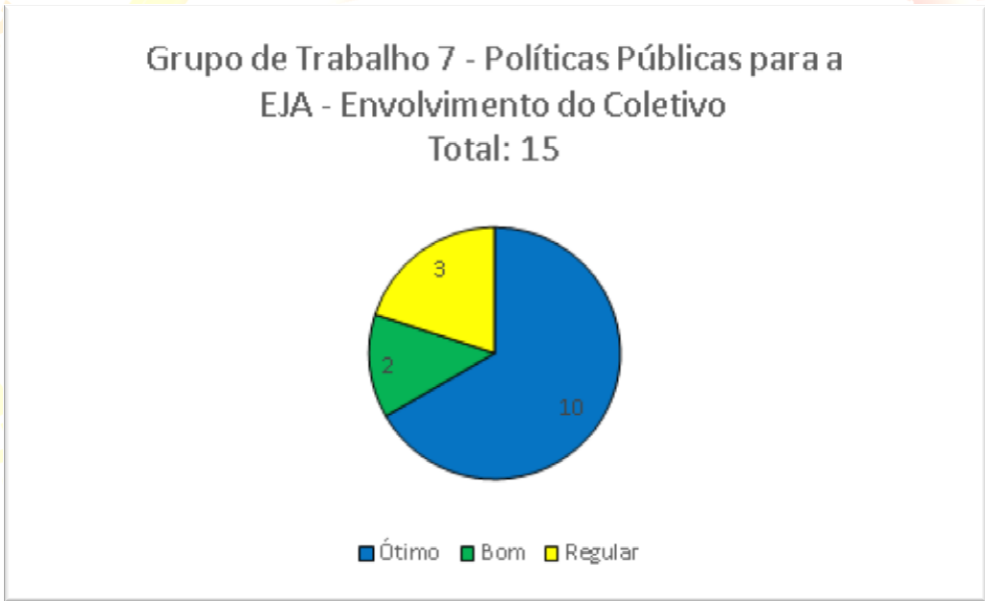
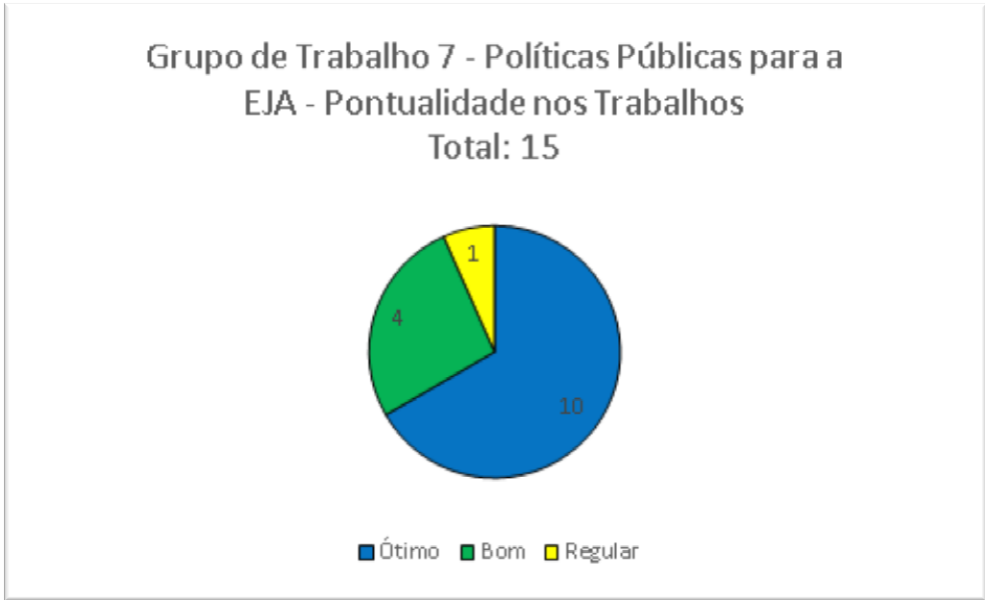


■ Ótimo ■ Bom ■ Regular

Grupo de Trabalho 7 - Políticas Públicas para a  
EJA - Participação  
Total: 15



■ Ótimo ■ Bom ■ Regular



24 a 28 de maio de 2017

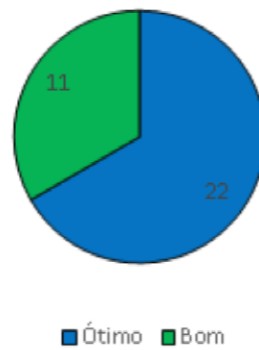
**GRUPO 8 - RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA EJA - TRINTA E TRÊS PARTICIPANTES ENTREGARAM AVALIAÇÕES**

Coordenador: Franz Galvão    Impulsionadora: Iara Pires Viana

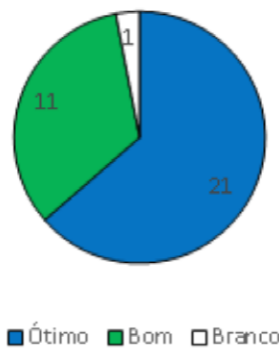
Relatoria: Divina Eterna Venância

[https://drive.google.com/file/d/0BwEO\\_bZ4rcSeWUQ1ZEY4Z01fcVk/view](https://drive.google.com/file/d/0BwEO_bZ4rcSeWUQ1ZEY4Z01fcVk/view)

Grupo de Trabalho 8 - Relações Étnico Raciais na  
EJA - Coordenação  
Total: 33

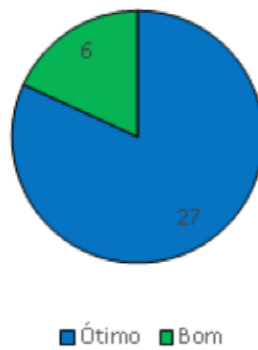


Grupo de Trabalho 8 - Relações Étnico Raciais na  
EJA - Relatoria  
Total: 33

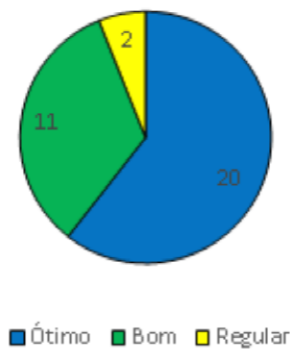




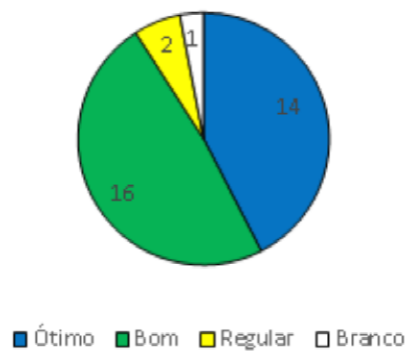
Grupo de Trabalho 8 - Relações Étnico Raciais na  
EJA - Fala do Impulsionador  
Total: 33



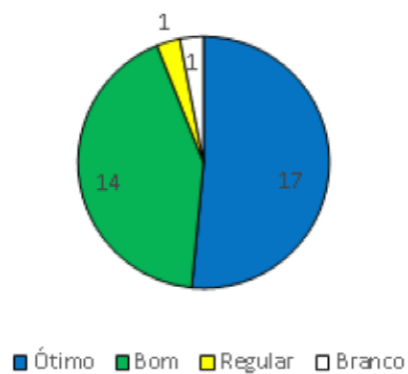
Grupo de Trabalho 8 - Relações Étnico Raciais na  
EJA - Tempo de Duração  
Total: 33



Grupo de Trabalho 8 - Relações Étnico Raciais na  
EJA - Construção das Propostas  
Total: 33

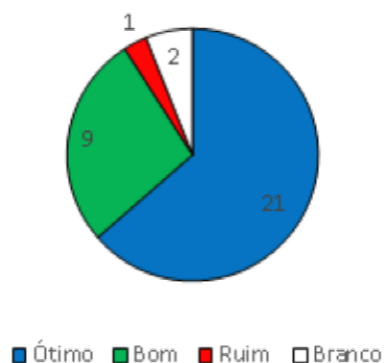


Grupo de Trabalho 8 - Relações Étnico Raciais na  
EJA - Participação  
Total: 33



Grupo de Trabalho 8 - Relações Étnico Raciais na  
EJA - Pontualidade nos Trabalhos

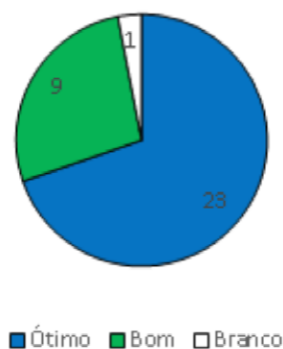
Total: 33



58

Grupo de Trabalho 8 - Relações Étnico Raciais na  
EJA - Envolvimento do Coletivo

Total: 33



24 a 28 de maio de 2017

16:30 às 17h - Café

17 às 19 horas - Formulação e votação de propostas e de moções a serem apresentadas ao Plenário. Somente moções já apresentadas nos grupos irão ao plenário.

## 3º DIA - 26/05 - Sexta-Feira

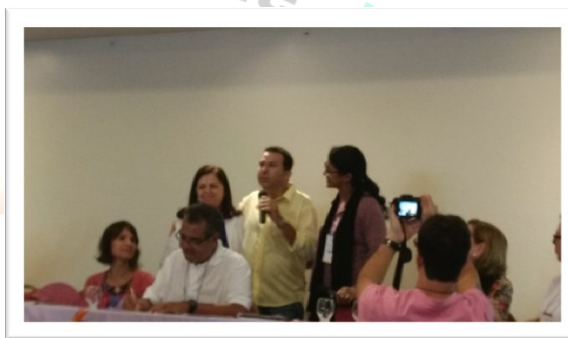
Em memória aos que vieram antes de nós II:



<https://www.youtube.com/watch?v=XFHV3ojV5dQ>

8h às 9h - Reunião por Região para organização dos Fóruns Regionais de EJA

59



COORDENAÇÃO do Fórum Mineiro de EJA (FOMEJA)

Foram eleitos para coordenar o Fórum Mineiro de EJA os companheiros:

Heli Sabino de Oliveira	<a href="mailto:helisabino@yahoo.com.br">helisabino@yahoo.com.br</a>	(31)998657951
Mônica da Conceição Gomes	<a href="mailto:monica.g.gata@gmail.com">monica.g.gata@gmail.com</a>	(31)99921-2893
Sônia Maria dos Santos	<a href="mailto:soniaufu@gmail.com">soniaufu@gmail.com</a>	(31)999717692



9h-12h - MESA REDONDA: EJA em tempos de retirada de direitos. Educando da Educação Básica (Cicero Mariano da Conceição Silva), Assentamento Campo do Meio.

Educador Educação Básica (Thiago Miranda), Rede Estadual e Rede Municipal Rio Acima

Docente Educação Superior (Heli Sabino), UFMG

Movimento Sindical - Maria da Consolação Rocha, Sind-Rede

Movimento Social (Poliana de Souza), MLB



<https://www.youtube.com/watch?v=keoNqCFGjZ4&feature=youtu.be>

<https://www.youtube.com/watch?v=uz3QkVVrLCc&feature=youtu.be>

60

[https://drive.google.com/file/d/0BwEO\\_bZ4rcSeWkJsdFE4d18yTEU/view](https://drive.google.com/file/d/0BwEO_bZ4rcSeWkJsdFE4d18yTEU/view)

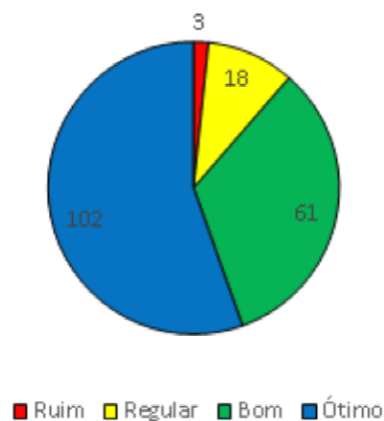
[https://drive.google.com/file/d/0BwEO\\_bZ4rcSeUVpNMERtMEdka3c/view](https://drive.google.com/file/d/0BwEO_bZ4rcSeUVpNMERtMEdka3c/view)

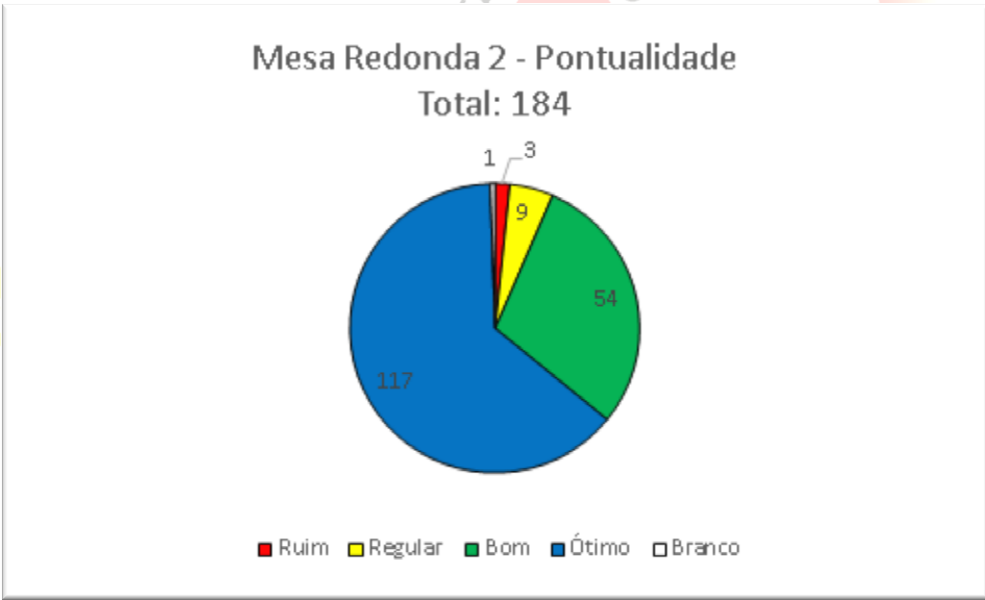
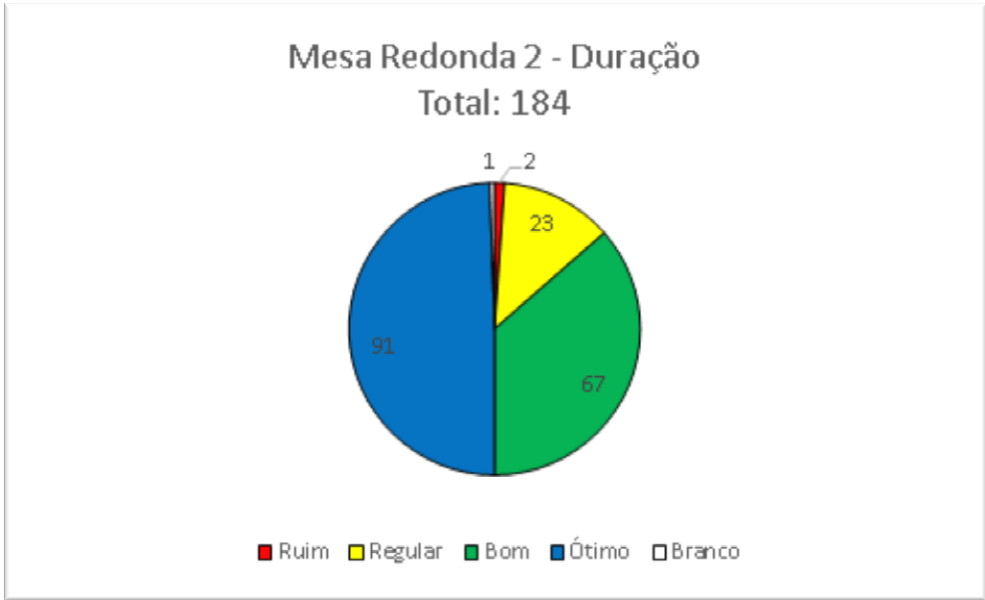


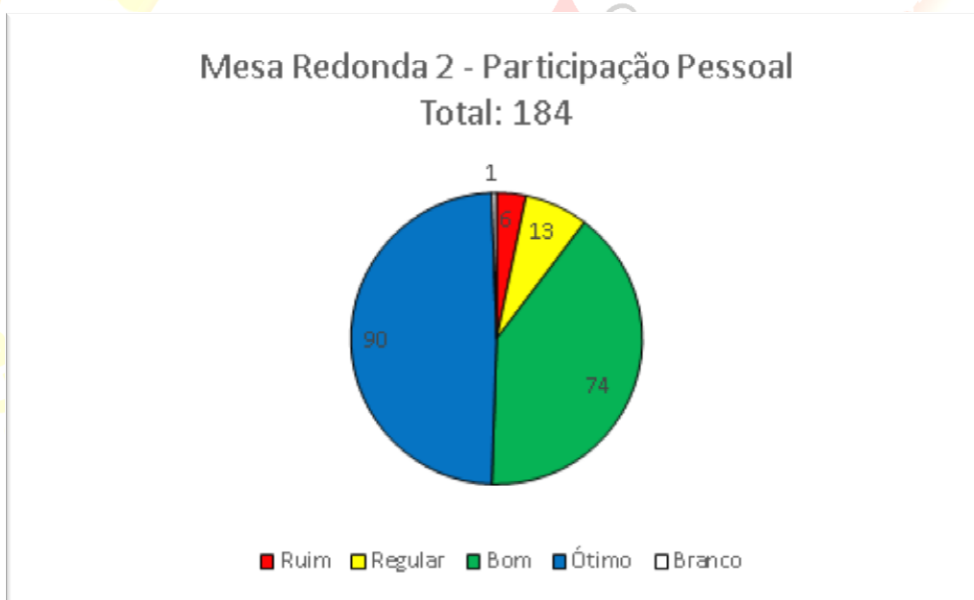
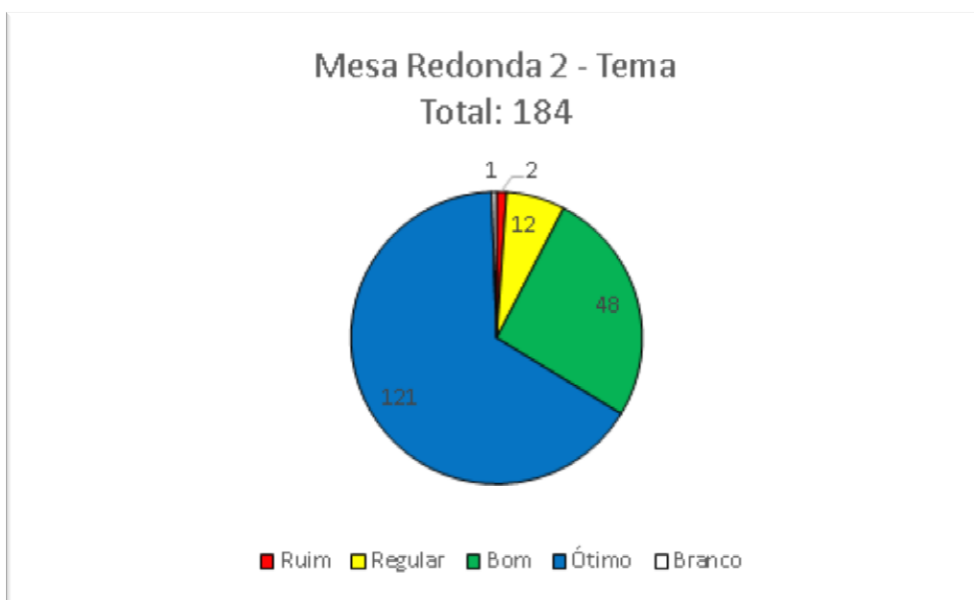
TAMEN

Mesa Redonda 2 - Participantes

Total: 184







12h às 13h - Almoço

13h às 19h - Grupo de Trabalho - GT - 8 salas

13 às 13:50 - Exposição

13:50 às 14 horas - Informe de procedimento para a formulação de propostas e a votação

14 às 16:30 - Construção Coletiva

DIA 26 DE MAIO DE 2017

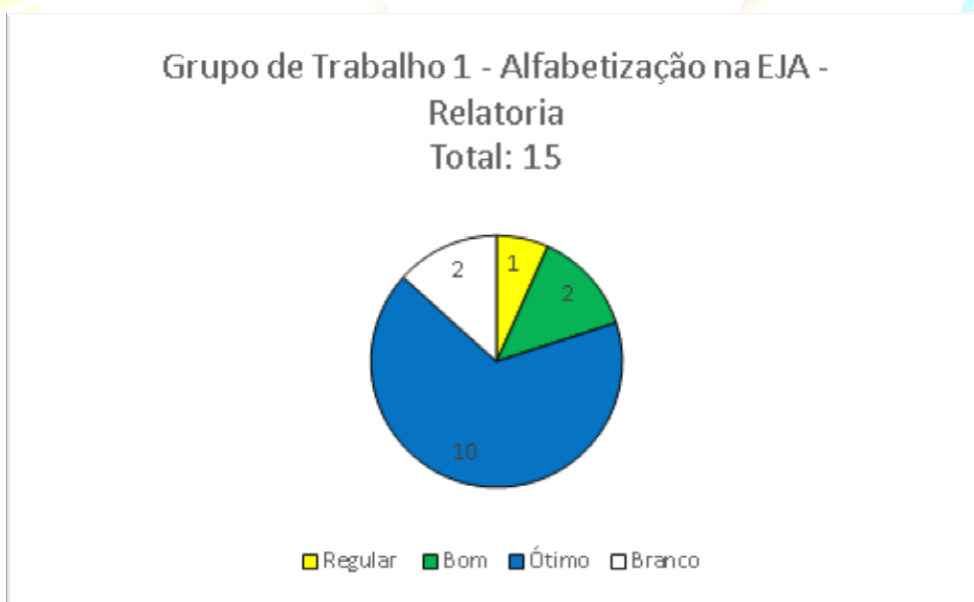
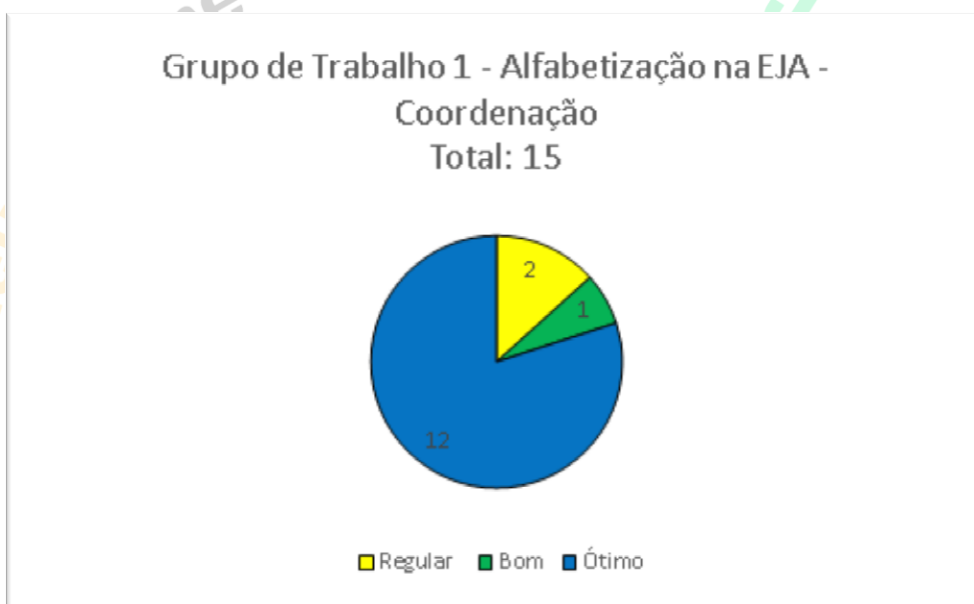
GRUPO 1 - ALFABETIZAÇÃO NA EJA - **QUINZE PARTICIPANTES**  
**ENTREGARAM AVALIAÇÕES**

Coordenadora: Paula Cristina Silva de Oliveira Impulsionadora: Andreia Sol

Relatoria: Felipe Braga Oliveira e Gyeongmi Ma



<https://www.youtube.com/watch?v=7-jf0Wx8C5g&feature=youtu.be>





Grupo de Trabalho 1 - Alfabetização na EJA - Fala  
do Impulsionador  
Total: 15



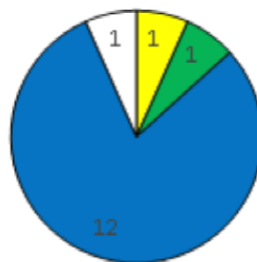
Regular Bom Ótimo

Grupo de Trabalho 1 - Alfabetização na EJA -  
Tempo de Duração  
Total: 15



Regular Bom Ótimo

Grupo de Trabalho 1 - Alfabetização na EJA -  
Construção das Propostas  
Total: 15



Regular Bom Ótimo Branco

Grupo de Trabalho 1 - Alfabetização na EJA -  
Participação  
Total: 15

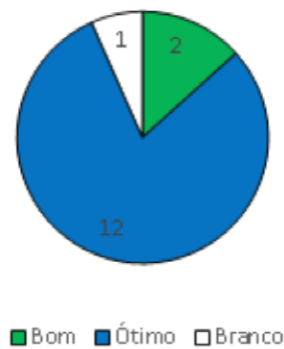


Bom Ótimo

Grupo de Trabalho 1 - Alfabetização na EJA -  
Pontualidade nos Trabalhos  
Total: 15



Grupo de Trabalho 1 - Alfabetização na EJA -  
Envolvimento do Coletivo  
Total: 15



**GRUPO 02 - AVALIAÇÃO NA EJA - TRINTA PARTICIPANTES**  
**ENTREGARAM AVALIAÇÕES**

Cordenadora: Rita Tavares

Impulsionadora: Rosa Cristina Porcaro

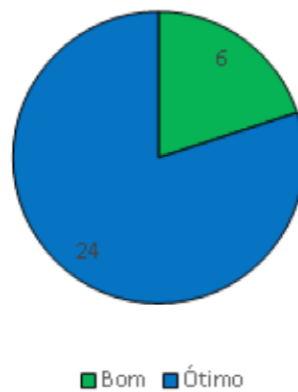
Relatoria - Anna Gabriella Lopes Alcântara Moreira e Erik Ordanve

[https://drive.google.com/file/d/0BwEO\\_bZ4rcSeajVXN2RSYk1Cbm8/view](https://drive.google.com/file/d/0BwEO_bZ4rcSeajVXN2RSYk1Cbm8/view)

Grupo de Trabalho 2 - Avaliação na EJA -  
Coordenação  
Total: 30



Grupo de Trabalho 2 - Avaliação na EJA - Relatoria  
Total: 30



Grupo de Trabalho 2 - Avaliação na EJA - Fala do Impulsionador  
Total: 30



Grupo de Trabalho 2 - Avaliação na EJA - Tempo de Duração  
Total: 30

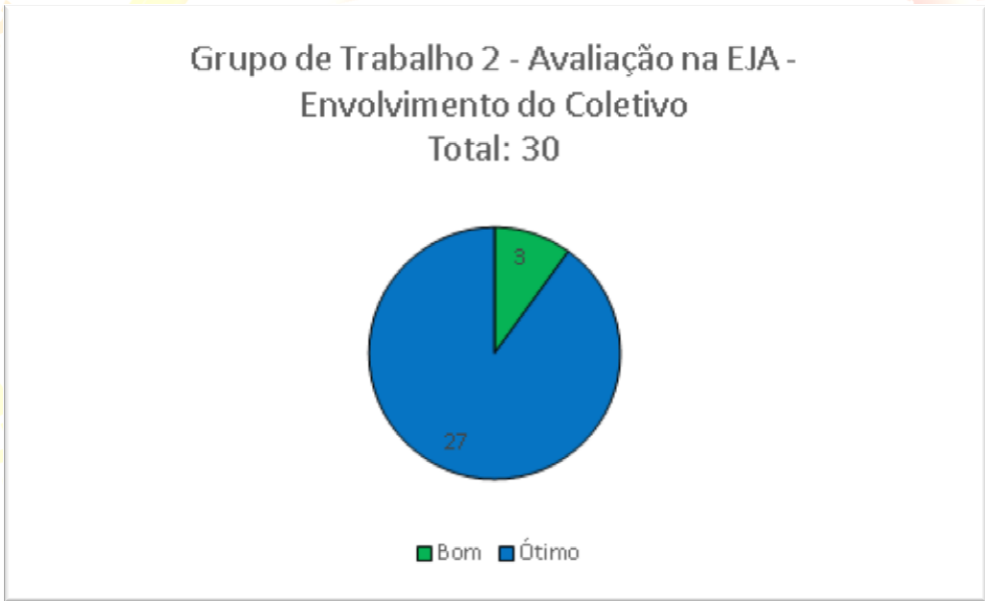
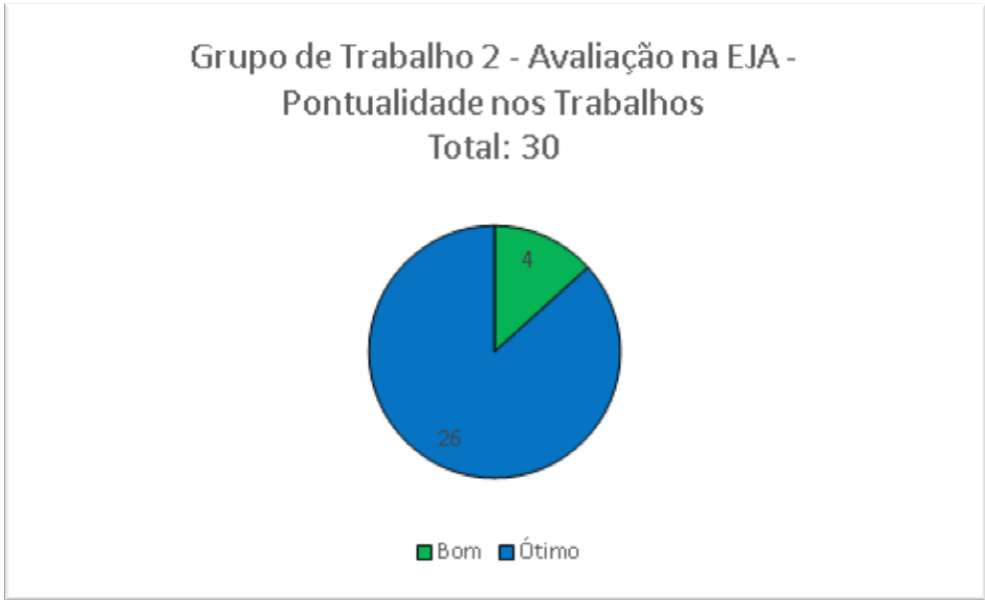


Grupo de Trabalho 2 - Avaliação na EJA -  
Construção das Propostas  
Total: 30



Grupo de Trabalho 2 - Avaliação na EJA -  
Participação  
Todos: 30





24 a 28 de maio de 2017

**GRUPO 3 - EJA DO E NO CAMPO - DEZ PARTICIPANTES ENTREGARAM AVALIAÇÕES**

Coordenadora: Magda Martins Macedo Impulsionador: Geraldo Márcio Alves dos Santos

Relatoria: Anna Carolina Leal e Hanna Lopes Zambotti de Almeida



<https://www.youtube.com/watch?v=keoNqCFGjZ4&feature=youtu.be>

Grupo de Trabalho 3 - EJA do e no Campo -  
Coordenação  
Total: 10



Regular Ótimo

Grupo de Trabalho 3 - EJA do e no Campo - Fala  
do Impulsionador  
Total: 10



Regular Bom Ótimo



Grupo de Trabalho 3 - EJA do e no Campo -  
Tempo de Duração  
Total: 10



Regular Bom Ótimo Branco

Grupo de Trabalho 3 - EJA do e no Campo -  
Construção das Propostas  
Total: 10



Ruim Regular Bom Ótimo Branco

Grupo de Trabalho 3 - EJA do e no Campo -  
Participação  
Total: 10

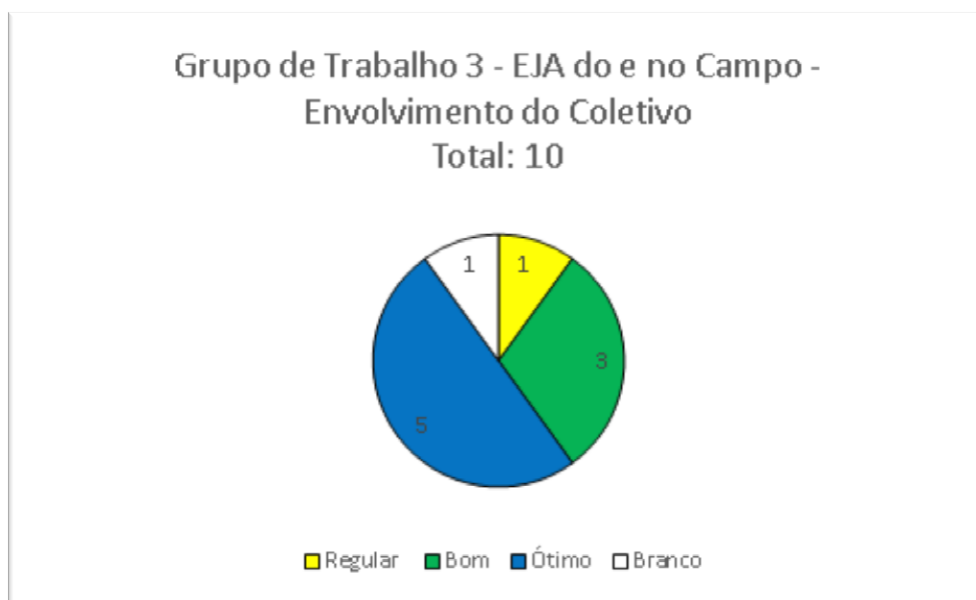


Regular Bom Ótimo

Grupo de Trabalho 3 - EJA do e no Campo -  
Pontualidade nos Trabalhos  
Total: 10



Ruim Regular Bom Ótimo



#### GRUPO 4 - PESSOAS COM DEFICIÊNCIA PRESENTES NA EJA

Coordenadora: Sônia Santos Impulsionadora: Ana Beatriz da Silva Duarte

Relatoria: Morlan Gonçalves e Roberta Ornelas

[https://drive.google.com/file/d/0BwEO\\_bZ4rcSeNfIGZm91VTJ4cnc/view](https://drive.google.com/file/d/0BwEO_bZ4rcSeNfIGZm91VTJ4cnc/view)

#### GRUPO 5 - EJA E POLÍTICAS INTER SETORIAIS - VINTE PARTICIPANTES ENTREGARAM AVALIAÇÕES

Coordenadora: Mara Mota Impulsionadora: Miriam Alves

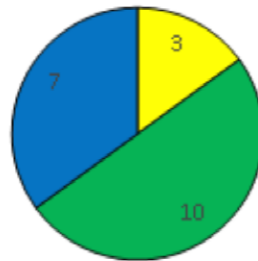
Relatoria: Juliana Souza Silveira e Sabrina Ramos de Oliveira



24 a 28 de maio de 2017

<https://www.youtube.com/watch?v=QrxR4I2NBsY&feature=youtu.be>

Grupo de Trabalho 5 - EJA e Políticas  
Intersetoriais - Envolvimento Coletivo  
Total: 20



Regular Bom Ótimo

Grupo de Trabalho 5 - EJA e Políticas  
Intersetoriais - Pontualidade Nos Trabalhos  
Total: 20



Regular Bom Ótimo

Grupo de Trabalho 5 - EJA e Políticas  
Intersetoriais - Participação  
Total: 20



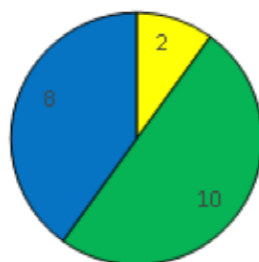
■ Ruim ■ Regular ■ Bom ■ Ótimo

Grupo de Trabalho 5 - EJA e Políticas  
Intersetoriais - Construção de Propostas  
Total: 20



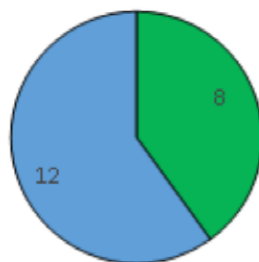
■ Ruim ■ Regular ■ Bom ■ Ótimo

Grupo de Trabalho 5 - EJA e Políticas  
Intersetoriais - Tempo De Duração  
Total: 20



■ Regular ■ Bom ■ Ótimo

Grupo de Trabalho 5 - EJA e Políticas  
Intersetoriais - Fala do Impulsionador  
Total: 20

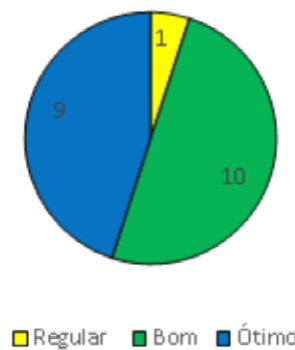


■ Bom ■ Ótimo

Grupo de Trabalho 5 - EJA e Políticas  
Intersetoriais - Relatoria  
Total: 20



Grupo de Trabalho 5 - EJA e Políticas  
Intersetoriais - Coordenação  
Total: 20



24 a 28 de maio de 2017

**GRUPO 06 - ESTRATÉGIAS DE ACESSO E PERMANÊNCIA DE EDUCANDOS  
NA EJA - DEZESSETE PARTICIPANTES ENTREGARAM AVALIAÇÕES**

Cordenadora: Mônica Gomes Impulsionadora: Thiene Carneiro

Relatoria: Luiza Magalhães de Almeida e Andrade e Claudiana Gomes



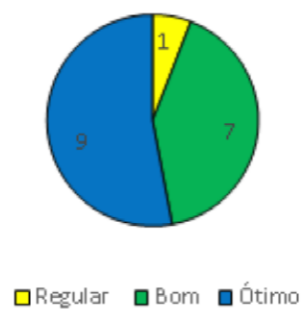
[https://www.youtube.com/watch?v=1p\\_FebVYAPM&feature=youtu.be](https://www.youtube.com/watch?v=1p_FebVYAPM&feature=youtu.be)

<https://www.youtube.com/watch?v=7-jf0Wx8C5g&feature=youtu.be>

Grupo de Trabalho 6 - Estratégias de Acesso e  
Permanência de Educandos na EJA -  
Envolvimento Coletivo  
Total: 17



Grupo de Trabalho 6 - Estratégias de Acesso e  
Permanência de Educandos na EJA - Pontualidade  
Nos Trabalhos  
Total: 17





Grupo de Trabalho 6 - Estratégias de Acesso e  
Permanência de Educandos na EJA - Participação  
Total: 17



■ Bom ■ Ótimo

Grupo de Trabalho 6 - Estratégias de Acesso e  
Permanência de Educandos na EJA - Construção  
de Propostas  
Total: 17

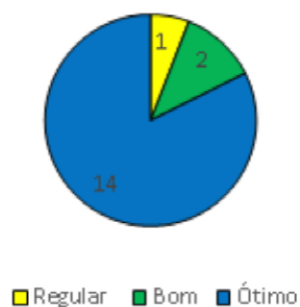


■ Regular ■ Bom ■ Ótimo

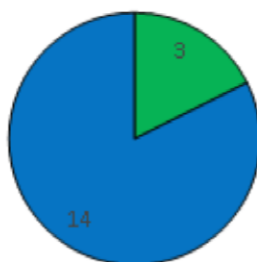
Grupo de Trabalho 6 - Estratégias de Acesso e Permanência de Educandos na EJA - Tempo De Duração  
Total: 17



Grupo de Trabalho 6 - Estratégias de Acesso e Permanência de Educandos na EJA - Fala do Impulsionador  
Total: 17



Grupo de Trabalho 6 - Estratégias de Acesso e Permanência de Educandos na EJA - Relatoria  
Total: 17



■ Bom ■ Ótimo

Grupo de Trabalho 6 - Estratégias de Acesso e Permanência de Educandos na EJA - Coordenação  
Total: 17



■ Bom ■ Ótimo

24 a 28 de maio de 2017

**GRUPO 7 - GESTÃO RECURSOS E FINANCIAMENTO DA EJA - TREZE PARTICIPANTES ENTREGARAM AVALIAÇÕES**

Coordenador: Heli Sabino de Oliveira      Impulsionador: Ramuth Marinho

Relatoria: Bruno Goulart e Divina Eterna Venância

[https://drive.google.com/file/d/0BwEO\\_bZ4rcSeUFUxSmxhbmlvbFE/view](https://drive.google.com/file/d/0BwEO_bZ4rcSeUFUxSmxhbmlvbFE/view)



<https://www.youtube.com/watch?v=Yowup9hpAu8&feature=youtu.be>

Grupo de Trabalho 7 - Gestão, Recursos e  
Financiamento da EJA - Envolvimento do Coletivo  
Total: 13



■ Regular ■ Bom ■ Ótimo

Grupo de Trabalho 7 - Gestão, Recursos e  
Financiamento da EJA - Pontualidade nos  
Trabalhos  
Total: 13



■ Bom ■ Ótimo

Grupo de Trabalho 7 - Gestão, Recursos e  
Financiamento da EJA - Participação  
Total: 13



■ Ruim ■ Regular ■ Bom ■ Ótimo

Grupo de Trabalho 7 - Gestão, Recursos e  
Financiamento da EJA - Construção Das Propostas  
Total: 13



■ Regular ■ Bom ■ Ótimo

Grupo de Trabalho 7 - Gestão, Recursos e  
Financiamento da EJA - Tempo de Duração  
Total: 13

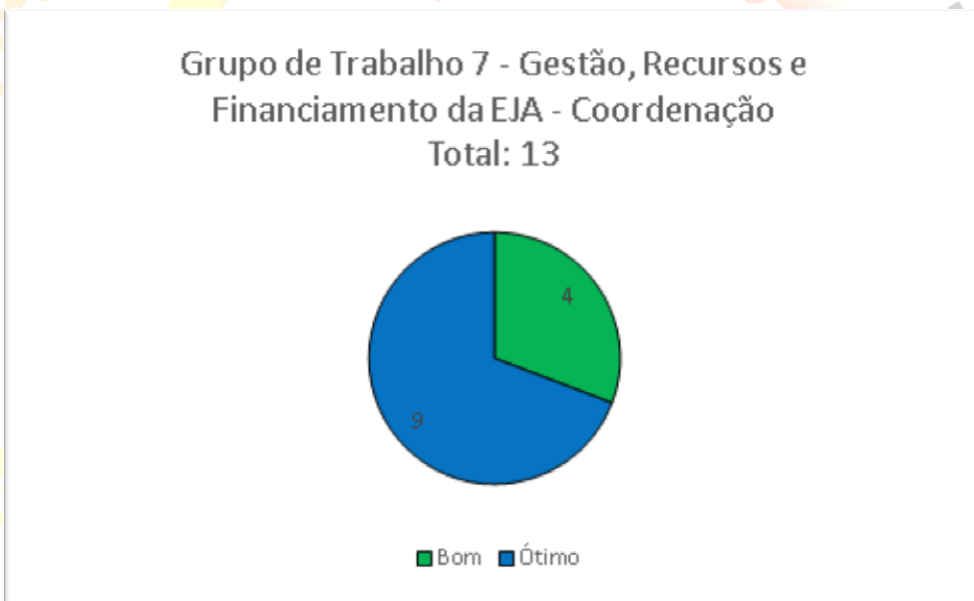
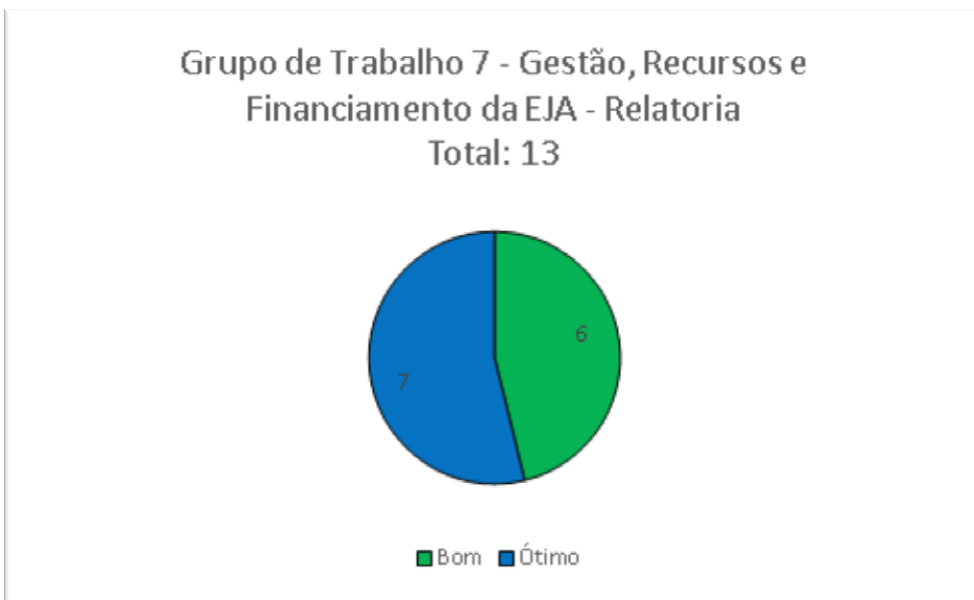


■ Regular ■ Bom ■ Ótimo ■ Branco

Grupo de Trabalho 7 - Gestão, Recursos e  
Financiamento da EJA - Fala do Impulsionador  
Total: 13



■ Bom ■ Ótimo



GRUPO 8 - PRÁTICAS PEDAGÓGICAS - **QUATRO PARTICIPANTES ENTREGARAM AVALIAÇÕES**

Coordenador: Olavo Ferreira      Impulsionador: José Álvaro Pereira  
Relatoria: Priscila Lorena Pereira da Silva Campos e Jaqueline Freitas dos Santos

[https://drive.google.com/file/d/0BwEO\\_bZ4rcSecVpxRzZzNnBtRWs/view](https://drive.google.com/file/d/0BwEO_bZ4rcSecVpxRzZzNnBtRWs/view)



<https://www.youtube.com/watch?v=36dF5p6yx4c&feature=youtu.be>

Grupo de Trabalho 8 - Práticas Pedagógicas na  
EJA - Envolvimento do Coletivo

Total: 4



■ Bom ■ Ótimo

Grupo de Trabalho 8 - Práticas Pedagógicas na  
EJA - Participação

Total: 4



■ Bom ■ Ótimo



Grupo de Trabalho 8 - Práticas Pedagógicas na  
EJA - Construção das Propostas

Total: 4



■ Bom ■ Ótimo

Grupo de Trabalho 8 - Práticas Pedagógicas na  
EJA - Tempo de Duração

Total: 4



■ Bom ■ Ótimo

Grupo de Trabalho 8 - Práticas Pedagógicas na  
EJA - Coordenação  
Total: 4



■ Ruim ■ Bom ■ Ótimo

Grupo de Trabalho 8 - Práticas Pedagógicas na  
EJA - Pontualidade nos trabalhos  
Total: 4



■ Bom ■ Ótimo

Grupo de Trabalho 8 - Práticas Pedagógicas na  
EJA - Fala do impulsionador  
Total: 4



■ Ruim ■ Bom ■ Ótimo

16:30 às 17h - Café

17 às 19 horas - Formulação e votação de propostas e de moções a serem apresentadas ao Plenário. Somente moções já apresentadas nos grupos irão ao plenário.

24 a 28 de maio de 2017

## 4º DIA - 27/05 - Sábado

Em memória aos que vieram antes de nós III:



<https://www.youtube.com/watch?v=k-A-g-BfGrI>

09 às 20 h - Plenária Final - Auditório

9h às 10h - Votação de Regimento da Plenária Final e definições sobre o II Encontro Mineiro sobre Educação de Jovens, Adultos e Idosos.

10h às 12h - Votação de propostas vinda dos GTs

12h às 13:30 - Almoço

13:30 às 16:30 - Votação de propostas vinda dos GTs

16:30 às 17h - Café

17 às 20 horas - Votação de propostas vinda dos GTs



24 a 27 de maio de 2017



As propostas serão listadas aqui em ordem de Grupo de Trabalho (GT).

## SIGLAS:

**APAC** - Associação de Proteção e Assistência ao Condenado

**CBC** - Conteúdo Básico Comum

**CME** - Conselho Municipal de Educação

**CEE** - Conselho Estadual de Educação

**DEJA** - Diretoria de Educação de Jovens e Adultos

**DEP** - Diretoria de Ensino e Profissionalização

**EAD** - Educação à Distância

**EFA** - Escola Família Agrícola

**EJA** - Educação de Jovens e Adultos

**FOMEJA** - Fórum Mineiro de EJA

**FUNDEB** - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação

**GT** - Grupo de Trabalho

**IES** - Instituição de Educação Superior

**LGBT** - Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros

**MP** - Ministério Público

**NEJA/FaE/UFGM** - Núcleo de Educação de Jovens e Adultos / Faculdade de Educação / Universidade Federal de Minas Gerais

**PNAE** - Programa Nacional de Alimentação Escolar

**Sind-UTE** - Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais

**SEAP** - Secretaria de Estado de Administração Prisional

**SEE/MG** - Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais

**SME** - Secretaria Municipal de Educação

**SRE** - Superintendência Regional de Ensino

**TV** - Televisão

**UNCME** - União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação

**UNDIME** - União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação

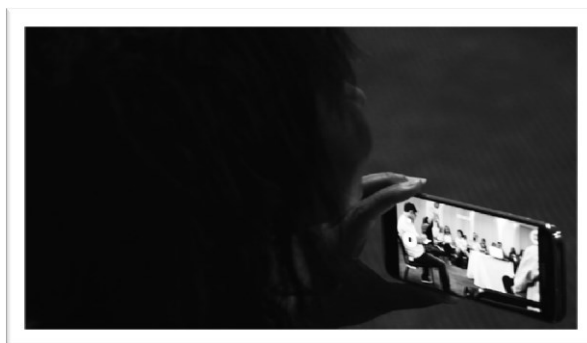
## GRUPO 1 - EJA E EDUCAÇÃO POPULAR

1. Produção de propostas curriculares e materiais pedagógicos que contemplem os múltiplos sujeitos, a partir do último semestre de 2017 até o último semestre de 2018, pela SEE, SMEs, comunidade escolar e os movimentos sociais populares e sindicais, em discussões de reuniões escolares, de forma conjunta, com a participação de todos os envolvidos, para contribuir na garantia da emancipação dos sujeitos.

2. Incentivo dos gestores públicos estaduais e municipais aos respectivos legislativos para criarem dispositivos legais que garantam a obrigatoriedade da criação dos Conselhos de EJA que tenham o funcionamento efetivo, de maneira a assegurar a atribuição de encaminhar o debate sobre a construção de currículos locais e de uma nova formatação do funcionamento e existência da EJA possibilitada numa dinâmica de rede colaborativa.

3. Criação de editais para financiamento público de experiências na EJA, inéditas e também para socialização e a consolidação das experiências exitosas da modalidade, pelas SEE e SMEs, ouvido o Fórum Mineiro de EJA, desenvolvidas pelos movimentos sociais, na perspectiva da Educação Popular, a partir do último semestre de 2017 até o último semestre de 2018.

4. Realização de formações continuadas de educadores da rede pública e de movimentos sociais, promovidas pelas SEE e SMEs, em parceria com os movimentos sociais e sindicais e Fóruns de EJA, desde que, estes movimentos, tenham experiência mínima de dois anos em Educação Popular e que sejam responsáveis pela concepção e execução da formação, no 2º semestre de 2017, garantindo a formação dos educadores da rede pública e dos movimentos sociais populares e sindicais.



## GRUPO 02 - EJA E O MUNDO DO TRABALHO NA EJA E A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

5. Construção de política pública de EJA centrada na noção de trabalho em consonância com a diversidade cultural, política, econômica e humana dos seus sujeitos, pelo Poder Público, a partir do segundo semestre de 2017 até o final do segundo semestre de 2018, através de audiências e consultas públicas, conferências e Fóruns de EJA, com o objetivo de adequar currículos, financiamento, formação e materialidade para melhor atender as necessidades dos educandos e das educandas da EJA.

6. Construção de seus Projetos Político Pedagógicos pelas escolas, acolhendo currículo específico da EJA, considerando os saberes e experiências socialmente elaboradas, a interdisciplinaridade, as vivências de mundo e condições de trabalho, a flexibilização de tempo e espaço escolar, respeitando as diversidades culturais, regionais e territoriais, durante o ano de 2018, reelaborando-os, quando já estiverem construídos, com participação ampla de toda a comunidade escolar para melhor atender as necessidades dos educandos e das educandas da EJA.

7. Implantação e efetivação de política de formação continuada específica para o trabalho com a EJA e mundo do trabalho, iniciando no segundo semestre de 2017, por meio de cursos promovidos pela SEE e SMEs em parceria com IES, objetivando qualificar e instrumentalizar as práticas docentes na modalidade, considerando que

estamos trabalhando com TRABALHADORES QUE ESTUDAM e não com estudantes que, às vezes, trabalham.

8. Dotação das escolas e outros espaços educativos que ofertam a EJA de recursos pedagógicos voltados também para a formação do mundo do trabalho (jogos, vídeos, filmes, livros adequados à modalidade, informativos periódicos), materiais (multimídia e insumos para oficinas) e de infraestrutura (mobiliário, biblioteca, laboratórios, acessibilidade, banheiros), iniciando no segundo semestre de 2017, aplicando corretamente recursos do Fundeb, inserindo-os no orçamento de 2017-2018, com o objetivo de promover a melhoria do processo de ensino/aprendizagem e as condições de trabalho e de estudo do educador e da educadora e do educando e a educanda.



<https://www.youtube.com/watch?v=bjd8iqxSCx0&feature=youtu.be>

### GRUPO 3 - EJA NAS PRISÕES

9. Elaboração, em 2017, pela SEE, com a participação de: analistas das superintendências onde tenha Educação prisional; um gestor e um educador da APAC e da unidade prisional (escola de segundo endereço e escola criada); um representante da SEAP; um representante da DEJA, um representante da DEP e um representante do FOMEJA, e implante em 2018, uma resolução específica para oferta de ensino no Sistema Prisional, da qual constem: critérios específicos para designação (perfil, entrevista, currículo, plano de trabalho, investigação social e experiência); critérios de dispensa dos profissionais da Educação prisional; calendário escolar e plano curricular específicos.

10. Organização de um processo de formação continuada para os profissionais que atendem a EJA no Sistema Prisional, pela SEE, para ser desenvolvido a partir do segundo semestre de 2017 e em todos os semestres seguintes, no formato presencial e a distância, de maneira que os profissionais sejam melhor qualificados em sua atuação na Educação Prisional.



**11.** Organização de um seminário, pela SEE, para discussão sobre materiais didáticos para o Sistema Prisional, no segundo semestre de 2017, com a finalidade de fundamentar as SREs para a construção desses materiais em sua região, contando com parcerias das IES e com a representação de educadores e equipes gestoras das unidades prisionais.

**12.** Promoção e incentivo à criação de Fóruns Regionais de EJA onde não existam e que sejam reativados os Fóruns Regionais que estão desativados, pela Coordenação do FOMEJA, para que os profissionais da EJA tenham um espaço específico para a discussão e reflexão sobre a temática, durante todo o segundo semestre de 2017, para atender a essa demanda, através de plenárias regionais e estadual.



#### **GRUPO 4 - FORMAÇÃO DE EDUCADORES PARA/COM E DE EJA**

**13.** Realização semestralmente, de Micro encontros por território/ regionais, organizados pela SEE, SMEs, SREs e Fóruns Regionais de EJA, utilizando-se de recursos variados, como palestras, troca de experiências, roda de conversas e oficinas, com objetivo de diagnosticar a realidade local e as demandas a fim de sensibilizar os profissionais para a formação continuada, utilizando projetos para que estes possam conhecer e intervir no cotidiano escolar.

**14.** Desenvolvimento, anual, a partir de 2018, de programas de formação continuada para atualizar e aperfeiçoar os profissionais para novas temáticas, ressignificando

saberes, por meio de EAD, semipresencial ou presencial, organizados pela SEE, SMEs, SREs.

**15.** Organização de cursos de Especialização, em 2017 com execução em 2018, na modalidade EAD semipresencial para formar profissionais especialistas em EJA, de forma a qualificar a atuação destes junto às turmas atendidas, elaborados pelas IES públicas mineiras em parceria com a SEE e as SMEs.

**16.** Realização, semestral, a partir do segundo semestre 2017, de Encontros/Seminários/Congressos e Curso de Extensão, construídos em parcerias buscadas pelo FOMEJA, Fóruns Regionais e Municipais, no formato presencial através de palestras, oficinas, roda de conversa, para atualizar, informar, socializar, formar e fortalecer os profissionais da EJA, construindo concepções, pautas de trabalho e Políticas Públicas.



## **GRUPO 5 - GÊNERO E ORIENTAÇÃO SEXUAL NA EJA**

**17.** Realização, semestral, pela SEE, SMEs, SREs de encontros, seminários, fóruns e cursos de Educação a distância continuada para educadoras e educadores, gestoras e gestores, funcionárias e funcionários da EJA, com base no Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos, na Política Nacional de Saúde Integral LGBT, no Plano Nacional de Promoção da Saúde, com o objetivo de dirimir dúvidas a respeito do tema e contribuir para tornar a Educação não excludente.

**18.** Proposição da SEE, por meio da Coordenação em Educação em Direitos Humanos e Cidadania, até o final de 2017, através de legislação pertinente, da

inclusão das temáticas de gênero, identidade de gênero e diversidade sexual no Plano Estadual de Educação, nos CBC's, nos Projetos Político-Pedagógicos das escolas e nas iniciativas de formação docente continuada, promovendo a conscientização em parceria com os movimentos sociais e a sociedade civil acerca das especificidades da população LGBT, tais como: o uso do nome social para educandos e educandas travestis e transexuais, o respeito às expressões de gênero e sexualidades, o combate à LGBTfobia e demais formas de opressões, produzindo materiais orientadores e pedagógicos para embasar ações e projetos a serem desenvolvidos nas escolas.

**19.** Implementação das propostas aprovadas na 3ª Conferência Estadual de Políticas Públicas e Direitos Humanos LGBT, no Eixo 2 - Educação, Cultura e Comunicação em Direitos Humanos, pelas SMEs e pela SEE, por meio da Coordenação de Educação em Direitos Humanos e Cidadania, até o final de 2017, através de legislação pertinente, para dirimir dúvidas a respeito do tema e contribuir para que as práticas pedagógicas sejam comprometidas com a Educação como princípio de universalização, reduzindo a taxa de evasão dos educandos LGBT.

**20.** Instalação pela SEE e SMEs, a partir de 2017, de "Salas de Acolhimento", com profissionais qualificados, para atender crianças, nos espaços educativos onde a modalidade é ofertada, para assegurar melhores condições de acesso e permanência dos educandos da EJA.

- a. Promover formação aos gestores públicos considerando o aspecto importante de que 70% dos jovens que não estudam e não trabalham são mulheres, sendo que 58% delas tem ao menos um filho, ou seja, parte do abandono da escola e do fato de não trabalhar se justifica pela necessidade de cuidar do filho. A gravidez das jovens torna-se uma chave explicativa importante, sendo necessário considerar que grande parte dessas mulheres jovens, geralmente, não tem acesso às creches para garantir o cuidado e a Educação dos filhos.

- b. Promover formação aos gestores públicos considerando a necessidade de que os profissionais qualificados que atenderão aos filhos e filhas de educandos da EJA tenham formação específica de educadores de crianças que sejam qualificados para tratar com crianças.
- c. Aprovar resolução específica regulando a questão do direito das mães de amamentar suas(seus) filhas(os), em horários letivo, garantindo o acesso e permanência dessas mulheres-mães educandas à escolarização.



## **GRUPO 6 - JUVENTUDES PRESENTES NA EJA**

**21.** Garantia pela SEE, SMEs e IES de formação contínua e continuada específica sobre o trabalho com as juventudes presentes na EJA, a ser iniciada no segundo semestre de 2017, com previsão orçamentária a partir de 2018, para todos os educadores que atuam na Educação de Jovens, Adultos e Idosos, a fim de ampliar o conhecimento do educador e da educadora nos aspectos socioculturais, atendendo às especificidades dos sujeitos da EJA, através da construção de parceria entre o poder público e as Instituições de Educação Superior Públicas.

**22.** Garantia pelas Administrações Municipais e Governo Estadual do funcionamento de turmas de EJA em todos os turnos escolares (com matrícula e certificação no decorrer do ano) das escolas municipais, estaduais e nos espaços não escolares de movimentos sociais, integrando-as nos programas e projetos do Ensino

Fundamental e Médio, através de projetos de lei aprovados nas esferas Municipal e Estadual que objetivem atender, prioritariamente, jovens de 15 a 29 anos e ofertar Ensino Fundamental e Médio, a partir de janeiro de 2018, apresentando projetos de lei para Câmaras Municipais, Assembleia Legislativa e Conselhos Municipais e Estadual de Educação.

a. Criação de estratégias e mecanismos de certificação de saberes dos educandos jovens, adultos e idosos, para reconhecimento, validação e certificação de todas as formas de aprendizagem, pela criação de referenciais de equivalência, com flexibilidade de datas para a realização das provas, dando ampla divulgação sobre onde são realizadas.

**23.** Apresentação pelos Fóruns de EJA, as SMEs e a SEE de propostas de formulação de projetos de lei para serem aprovados nas esferas Municipal e Estadual, a partir de janeiro de 2018, com o objetivo de garantir o funcionamento de turmas de EJA, prioritariamente, para os sujeitos com idades entre os 15 e os 29 anos, nos turnos matutino e vespertino (com matrícula e certificação no decorrer do ano) das escolas municipais, estaduais e nos espaços não escolares de movimentos sociais, integrando-as nos programas e projetos do Ensino Fundamental e Médio.

**24.** Garantia pelas Administrações Municipais e pelo Governo Estadual do fornecimento de um kit de literatura específico para jovens presentes na EJA a fim de estimular o gosto pela literatura, ampliar o conhecimento e desenvolver habilidades de leitura e compreensão do texto literário, através de editais públicos com chamamento de educadores e educandos da EJA para que façam parte do processo de escolha dos títulos a serem adquiridos, a partir de 2018.



<https://www.youtube.com/watch?v=zbBMwpLasa8&feature=youtu.be>

**GRUPO 7 - POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A EJA**

25. Realização de Chamada Pública, pelas Administrações Municipais e pelo Governo Estadual, aos educandos para a EJA, de alfabetização e de continuidade de estudos, por meio de propaganda na TV a ser divulgada em horário nobre; em rádio em horários adequados; sites oficiais; durante jogos de futebol; pelos Correios por meio de Carta Social, bem como divulgação feita por lideranças religiosas (padres, pastores, pais de santo...), com maior intensidade no início de cada semestre e continuidade ao longo do ano, evidenciando que as matrículas na EJA são contínuas.

101

27. Repasse pelo Governo Estadual aos municípios de recursos que garantam o transporte público gratuito aos educandos e educandas da EJA, mensalmente, através de legislação específica, para evitar que os educandos abandonem a escola por falta de transporte.

28. Promoção pelos Fóruns de EJA, SEE, SMEs, os Conselhos de Educação, os Movimentos Sociais e as IES de Formação Continuada a todos os trabalhadores da Educação atuantes na EJA, durante o ano, a fim de gerar formação em rede através de parcerias com o objetivo de conhecer quem são os sujeitos da EJA e construir práticas pedagógicas que atendam às demandas dos educandos, com financiamento do poder público.

29. Publicização e democratização pela SEE e SMEs, trimestralmente, em publicação em instituições parceiras, das informações sobre a organização e a estrutura da EJA nos Sistemas para que os educandos fiquem cientes desse funcionamento, para garantir que ao concluir o Ensino Fundamental prossigam para a EJA Ensino Médio, se este for o seu desejo.



<https://www.youtube.com/watch?v=WYcNMa5C3io&feature=youtu.be>

**GRUPO 8 - RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS NA EJA**

**30.** Garantia de formação continuada em serviço, pela SEE, SMEs, SREs e Gestores Escolares, dentro do espaço de formação (módulo 2, tempos pedagógicos, escolas, formação continuada e etc.), semestralmente, formulando mecanismo de execução dos Planos Decenais de Educação no campo das políticas públicas estaduais, municipais e federais, para que os educadores de todas as áreas adquiriram habilidades e competências para desenvolver o tema das relações étnico-raciais.

**31.** Definição, pelos gestores estadual e municipais, de critérios para a realização de concursos, editais de chamadas, designações, processos simplificados e afins que contemplem a realização de processos seletivos específicos para atuação na Modalidade, seleção de profissionais alinhados com a política da EJA, inserindo na bibliografia atualizada questões sobre as diretrizes étnico raciais, para uma oferta mais qualificada do direito à escolarização.

**32.** Identificação pelos educadores, gestores escolares e analistas educacionais da demanda a ser atendida pela SEE e pelas SMEs, garantindo o fluxo contínuo de formação, durante todo o ano letivo, ofertando a modalidade EJA em diferentes turnos, de acordo com a demanda, que considere:

- a. A garantia da abertura e conclusão de turmas do Ensino Fundamental e do Ensino Médio em todos os semestres;
- b. A aquisição de livros que abordam a temática afro-brasileira e a história do continente africano específicos para a modalidade para a biblioteca;
- c. A garantia das abordagens sobre as relações étnico raciais; história e cultura africana e afro-brasileira; religiosidades de matrizes africanas; história e cultura indígena, a serem trabalhadas durante todo o ano letivo em todas as áreas do conhecimento e também nas disciplinas Diversidade, Inclusão e Mundo do Trabalho e Diversidade, Inclusão e Formação para a Cidadania da rede estadual.

**33.** Garantia, pela SEE, SMEs e MP do cumprimento das leis 10.639 e 11.645 e suas diretrizes, promovendo formação para os conselheiros e gestores, a cada novo

mandato e continuamente de acordo com a necessidade, de maneira a orientar os CMEs, o CEE, UNCME e UNDIME.



<http://forumeja.org.br/mg/sites/forumeja.org.br.mg/files/MarchaZumbimais10.mp>

3

<https://www.letas.com.br/arlindo-cruz/o-brasil-e-isso-ai>



Homenagem do Saulo Pico ao Cícero Maranhão



## GRUPO 1 - ALFABETIZAÇÃO NA EJA

34. Adequação do ambiente alfabetizador e do material escolar às especificidades dos/as educandos/as, por educadores, SMEs e SEE, a partir do segundo semestre de 2017, através de projetos e solicitações de materiais didáticos, subsídios pedagógicos adequados ao processo de alfabetização da EJA e verbas destinadas à Caixa Escolar a serem gastas especificamente com a EJA para preparação dos materiais, visando promover aprendizagem mais adequada e efetiva para o educando e a educanda nos espaços educativos e proporcionar mobiliário adequado, dispondo de materiais multimídias para auxiliar o educador e a educadora em suas práticas.

35. Promoção de Plano de Intervenção Pedagógica, por Educadores, coordenadores pedagógicos, SEE, SMEs e IES, junto aos/às educandos/as com dificuldades no processo de alfabetização em uma ação contínua no decorrer do ano letivo, com início no segundo semestre de 2017, através de avaliação diagnóstica, planejamento e execução de plano de intervenção pedagógica, para e com o sujeito alfabetizando da EJA, com o intuito de que o educando e a educanda em processo de alfabetização superem as dificuldades de aprendizagem.

36. Elaboração pelas SMEs e SEE de uma Resolução nos respectivos níveis para nomeação, designação e contratação de educadores alfabetizadores da EJA, com publicação no segundo semestre de 2017 para implementação em 2018, para formação continuada em serviço, para garantir um profissional que tenha competência/habilidade no trato pedagógico educacional com os sujeitos de alfabetização na modalidade.

37. Promoção pela SEE e SMEs, em parceria com as EFAs, movimentos populares, sociais, sindicais e com as IES deverão promover Encontros de educandos, de educadores e Seminários de práticas alfabetizadoras envolvendo as redes estadual e municipais de Educação e a Educação Popular, com base no estudo da realidade local, a partir do 2º semestre de 2017, através de encontros regionais promovidos pela SEE/MG e SMEs, para garantir o processo formativo de educandos e

educadores da EJA e aperfeiçoar as práticas do educador e a educadora/alfabetizador.



<https://www.youtube.com/watch?v=NVYc68yw0Bg>



105

## GRUPO 2 - AVALIAÇÃO NA EJA

38. Orientação da SEE às equipes gestoras das unidades escolares, no sentido da garantia da autonomia do educador e da educadora da EJA na construção do processo avaliativo, a partir do segundo semestre de 2017, oferecendo formação continuada para equipe gestora sobre a temática “Avaliação na EJA”, para que as realidades específicas da modalidade sejam respeitadas, reconhecidas e consideradas neste processo.

39. Organização de processos de formação continuada sobre a temática da Avaliação para os profissionais da Educação que trabalham com turmas de EJA, imediatamente a partir do segundo semestre de 2017, em forma de cursos presenciais e/ou a distância, oferecidos semestralmente, dentro do horário de trabalho, para que estes

profissionais sejam melhor qualificados para um processo de avaliação diferenciado, de acordo com as especificidades da EJA, pela SEE.

**40.** Inclusão da EJA pela SEE na plataforma virtual Escola Interativa, utilizando-a como apoio / suporte ao trabalho pedagógico, através da disponibilização de materiais que, por se tratarem de recursos digitais tais como vídeos, animações, jogos, etc, despertam o interesse e potencializam a aprendizagem, imediatamente a partir do segundo semestre de 2017, proporcionando formação em serviço para que os educadores desenvolvam atividades para uso dos educadores de EJA, aprimorando melhores condições na construção dos instrumentos avaliativos da EJA.

**41.** Criação de Resolução específica, pela SEE, limitando em 25 o número máximo de educandos e educandas em cada turma de EJA (Ensino Fundamental e Médio), imediatamente a partir do segundo semestre de 2017, para que os educadores possam desenvolver um processo de avaliação mais individualizado.



### **GRUPO 3 - EJA DO E NO CAMPO**

**42.** Elaboração de propostas curriculares adequadas às especificidades dos sujeitos valorizando suas realidades e o Campo como lugar de vida, pelas redes educacionais de interesse público comunitário articuladas, a partir do segundo semestre de 2017, ampliando e garantindo a participação dos movimentos sociais, populares, sindicais através da gestão democrática.

**43.** Revisão da qualidade do atendimento da Educação de Jovens, Adultos e Idosos nas Escolas do Campo, pelas redes educacionais de interesse público comunitário, através da melhoria da estrutura física e tecnológica, alimentação escolar, constituição do quadro de profissionais da Educação, materiais didáticos e pedagógicos, ampliação e/ou criação de bibliotecas, reestruturação ou construção do Projeto Político Pedagógico, para que o direito dos sujeitos do Campo, que estejam na cidade ou no campo, à EJA seja plenamente garantido a partir do segundo semestre de 2017, com a participação dos movimentos sociais, populares, sindicais através da gestão democrática.

- a. Quanto à alimentação escolar, no caso de Jovens, Adultos e Idosos, deve-se considerar a necessidade de alimentação condizente com trabalhadores que estudam e observar o cumprimento da legislação existente que determina que a aquisição da alimentação escolar, por meio do PNAE, seja, no mínimo, 30% da agricultura familiar, preferencialmente, de forma descentralizada, de forma que as unidades escolares façam tal aquisição diretamente das comunidades produtoras adjacentes para favorecer o desenvolvimento familiar, a sucessão rural e a permanência de jovens, adultos e idosos no campo, integrando saberes, lutas e vivências.

**44.** Criação de instrumentos que estabeleçam critérios para seleção de professores de EJA do Campo, pelas redes educacionais de interesse público comunitário, para que viabilize a permanência dos professores nas Escolas do Campo, ao atender as demandas das comunidades, a partir do segundo semestre de 2017, com a participação dos movimentos sociais, populares, sindicais através de gestão democrática.

**45.** Abertura e reabertura de Escolas do Campo pelas Secretarias Municipais e Estadual, para garantir o atendimento da EJA do Campo viabilizado pelo transporte

escolar intracampo, pelas secretarias municipais e estadual, a partir do último trimestre de 2017, negociando com as comunidades as demandas apresentadas.



### **SEMPRE É TEMPO DE APRENDER**

(Zé Pinto)

Quem é tem interesse em participar,  
quem é que se prontifica para ensinar,  
tá lançado o desafio e o refrão vamos cantar  
"Sempre é tempo de aprender,  
sempre é tempo de ensinar".

Quando criança nos negaram esse saber;  
depois de grande vamos pôr os pés no chão,  
a quem já sabe o dever e repartir,  
todos na luta pela alfabetização:  
Jovens e adultos papel e lápis na mão,  
unificando educação e produção,  
num gesto lindo de aprender e ensinar  
se educando com palavra e com ação:  
Na nossa conta um mais um tem q crescer,  
a liberdade vai além do ABC,  
um conteúdo dentro da realidade  
vai despertando o interesse de saber.



<https://www.youtube.com/watch?v=UFKEVMFjgq4>

#### **GRUPO 4 - PESSOAS COM DEFICIÊNCIA PRESENTES NA EJA**

**46.** Inclusão pelas IESs nos cursos de pós-graduação *Latu sensu* em EJA, a Educação de pessoas com deficiência em no mínimo 120 horas, planejado no segundo semestre de 2017 e executado no primeiro semestre de 2018, através de edital público para

profissionais da Educação da rede pública para qualificação dos profissionais da EJA.

**47.** Promoção da oferta de formação continuada em cursos de aperfeiçoamento e/ou extensão sobre Educação de pessoas com deficiência na EJA, pela SEE, SRE, SMEs, IES e Fóruns de EJA, em parceria, priorizando o ensino de Língua Portuguesa para surdos como segunda língua e confecção de material didático para educandos e educandas com deficiência na EJA, a ser planejada no segundo semestre de 2017 e executada no primeiro semestre de 2018, através de edital público e/ou de acordo com a legislação local para profissionais da Educação da rede pública para qualificação dos profissionais que atuam na modalidade.

- a. Também as condições de trabalho para os educadores e educadoras com deficiência deverão se adequar às legislações pertinentes.

**48.** Cumprimento pelos gestores públicos da lei de acessibilidade (espaço físico, comunicação, leitores, materiais em braille e ampliados para deficientes visuais e de baixa visão) aos alunos com deficiência na rede pública de ensino, imediatamente, assegurando e promovendo o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais aos educandos e educadores com deficiência.

**49.** Garantia pelos gestores públicos de atendimento educacional especializado aos educandos com deficiência na EJA, realizado por professor especialista e psicopedagogo, imediatamente, de maneira a assegurar sua permanência na escola e uma aprendizagem significativa.



## GRUPO 5 - EJA E POLÍTICAS INTER SETORIAIS

50. Mapeamento de demanda e de oferta, se não houver, e se houver, que o torne público, aos parceiros destas secretarias, prefeituras e suas diretorias e coordenações para que possam ser discutidas s de trabalho interinstitucionais e intersetoriais no segundo semestre de 2017, com o objetivo de criar uma rede de colaboração, para fortalecimento das políticas educacionais da EJA.

- a. O mapeamento deverá ser realizado pela SEE e pelas SMEs, por meio de suas coordenações e diretorias.

51. Criação e implementação, pelos gestores públicos, no âmbito dos municípios, de políticas públicas específicas para a EJA que articulem diferentes setores da sociedade e do poder público, iniciando no segundo semestre de 2017, discutindo em rodas de conversas nas escolas e comunidades com o propósito de garantir o acesso e a permanência dos seus educandos e educandas.

52. Atendimento às necessidades dos educandos da EJA, pelo poder público estadual e municipal, inicialmente no segundo semestre de 2017, através de ações intersetoriais proporcionando pleno desenvolvimento desses sujeitos, durante todo seu processo de escolarização, garantindo seu acesso e permanência nos espaços de produção de conhecimento.

53. Criação de Fóruns de EJA, pelos educadores, gestores, educandos e toda a comunidade escolar que atende a modalidade, contemplando as microrregiões, iniciando no segundo semestre de 2017, buscando parcerias para fortalecer e dinamizar os já existentes.



## GRUPO 6 - ESTRATÉGIAS DE ACESSO E PERMANÊNCIA DE EDUCANDOS NA EJA

54. Efetivação da presença, de um profissional para a EJA que coordenará a construção coletiva do planejamento pedagógico diferenciado, a partir do segundo semestre de 2017, com recursos específicos.

- a. Para oferecer uma flexibilidade do currículo e na avaliação, superando a visão linear e cumulativa do processo.
- b. Para isso deverá adequar o currículo às diversidades e fazer a avaliação de forma contínua, sendo na rede estadual um pedagogo e na rede municipal um profissional com a nomenclatura utilizada em cada Sistema/Rede.

55. Estabelecimento de diálogo, entre a SEE, as SMEs e, dentro do possível, as escolas, com os setores de trabalho dos educandos e educandas da EJA, a partir do segundo semestre de 2017, mapeando-os e propondo reuniões entre escolas e estes setores, para incentivar o acesso, permanência e conclusão dos estudos.





<https://www.youtube.com/watch?v=X-iEWSslp2s&feature=youtu.be>

## GRUPO 7 - PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

56. Garantia dos tempos de aprendizagem, pela SEE, SREs e SMEs, para os educandos e educandas que por algum motivo tem que se afastar da escola a partir de 2018 no desenvolvimento de atividades propostas pelas unidades escolares, através de atendimentos individualizados em horários diferenciados e outras estratégias, com o objetivo de proporcionar aos educandos e educandas o acesso ao conhecimento mesmo quando tiverem que se afastar da escola por motivos diversos em atendimento ao direito subjetivo de acesso e permanência na escola com qualidade social.

57. Criação de GTs, pela SEE, SMEs, SREs e profissionais da EJA, formalizar a Base Curricular da EJA no primeiro semestre de 2018 para nortear a Prática Pedagógica dos profissionais da EJA, através de seminários nos municípios, em seguida nas microrregiões, depois nas mesorregiões, finalizando no seminário estadual para desenvolver o processo de ensino e aprendizagem que atenda todas as especificidades de Minas Gerais.

58. Promoção, pela SEE, SREs, SMEs em parceria com as IESs, Movimentos Sociais, Populares e Sindicais da formação dos educadores da EJA com foco em práticas

pedagógicas, a partir do segundo semestre de 2017, através de reuniões de educadores do módulo II; a distância; seminários; encontros para desenvolver Práticas Pedagógicas Emancipatórias articulando o saber popular e as Diretrizes da Educação formal.

**59.** Divulgação, pelas SREs e SMEs, trimestralmente, de práticas pedagógicas exitosas, incentivando o protagonismo dos sujeitos, regionalmente, através de apresentação de uma prática pedagógica e elaboração de um memorial para fortalecer modalidade EJA e tornar a prática docente e a aprendizagem mais acessíveis e prazerosas, divulgadas no site da SEE, no site do Fórum Mineiro e no site do NEJA/FaE/UFMG.

113



## **GRUPO 8 - GESTÃO RECURSOS E FINANCIAMENTO DA EJA**

**60.** Financiamento da produção de materiais pedagógicos para a EJA, pela SEE e SMEs, subsidiando também a elaboração de editais de convites para as IESs públicas a fim de construir planos de ação conjunta, no segundo semestre de 2017, para assegurar práticas pedagógicas da EJA mais condizentes com as realidades locais.

**61.** Criação de um organograma digital dos trâmites desde o governo federal até as unidades escolares e outros mecanismos que permita que as unidades escolares tenham conhecimento para fomentar o efetivo controle social dos recursos destinados à EJA, a ser elaborado a partir do início do segundo semestre de 2017, pelo FOMEJA e o Sind-UTE/MG.

62. Criação de um Portal da Transparência, a ser alimentado pelos Conselhos do FUNDEB, a partir de dados fornecidos pelos gestores públicos, a partir do primeiro semestre de 2018, para assegurar que as unidades escolares tenham maior conhecimento e autonomia, para que dê visibilidade ao recurso destinado à EJA.

63. Ampliação das atribuições do FOMEJA, imediatamente, tornando-se também uma instância que oriente sobre a legislação pertinente à EJA e receba denúncias por meio dos contatos disponibilizados em relação ao uso de recursos públicos destinados a EJA, fazendo o encaminhamento necessário para fortalecer a transparência dos recursos da EJA.

114



<https://www.youtube.com/watch?v=InJ8SWTiPos&feature=youtu.be>

LIBERTAS  
TAMEN  
QUE SERA

24 a 28 de maio de 2017

## Moções

### MOÇÃO DE REPÚDIO

Os participantes do I Encontro Mineiro sobre Educação de Jovens, Adultos e Idosos, vem a público manifestar seu repúdio aos retrocessos nas conquistas democráticas, presentes nos atos de violência e repressão policial durante as manifestações de Brasília dia 24-05-2017; no assassinato de dez trabalhadores rurais no Pará; na tramitação da PEC 287 - Reforma da Previdência; na Reforma Trabalhista que retira direitos; no Programa Escola Sem Partido; no Decreto 9057, publicado em 26-05-2017, que autoriza aulas a distância para a Educação Básica e a Educação Superior, notadamente, Ensino Fundamental, no Ensino Médio, na Educação Profissional Técnica de Nível Médio, Educação de Jovens, Adultos e Idosos e Educação Especial. Manifestamos nosso absurdo quanto à oferta em “localidades que não possuam rede regular de atendimento escolar presencial”, conforme inciso III, do Art 9º, uma vez que isso aprofundará o fechamento criminoso das escolas do Campo.

Belo Horizonte, 28 de maio de 2017.

### MOÇÃO DE REPÚDIO

Os participantes do I Encontro Mineiro sobre Educação de Jovens, Adultos e Idosos, vem a público manifestar seu repúdio ao não reconhecimento da EJA como modalidade de ensino na rede estadual, que traz como uma das consequências a não lotação do professor efetivo nas salas de EJA.

Belo Horizonte, 28 de maio de 2017.

### MOÇÃO DE REPÚDIO

Os participantes do I Encontro Mineiro sobre Educação de Jovens, Adultos e Idosos, vem a público manifestar seu repúdio ao não cumprimento das legislações federais aprovadas no que se refere à Lei de Acessibilidade (Decreto Federal 5.296/2004), uma vez que, a educação inclusiva, como paradigma educacional fundamentado na concepção de direitos humanos, ainda confronta práticas discriminatórias e pressupõe a transformação dos sistemas de ensino, a fim de assegurar o exercício do direito à educação, à eliminação de barreiras atitudinais, físicas, pedagógicas e nas comunicações – em particular, a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) na identidade da pessoa surda, BRAILLE, materiais ampliados para pessoas com baixa visão, de forma a garantir a escolarização, a formação para o mundo do trabalho e a efetiva participação social de todos os sujeitos na sociedade.

e ao Atendimento Educacional Especializado, previsto na Constituição Federal de 1988, no seu artigo 208, inciso III, no Decreto Federal 6.571/2008 e no Decreto Federal 7.611/2011.

Belo Horizonte, 28 de maio de 2017.

### **MOÇÃO DE REPÚDIO**

Os participantes do I Encontro Mineiro sobre Educação de Jovens, Adultos e Idosos, vem a público manifestar seu repúdio ao sucateamento da Educação, em função do congelamento por 20 anos de investimentos nesse setor com a aprovação d.

Belo Horizonte, 28 de maio de 2017.

### **MOÇÃO DE REPÚDIO**

Os participantes do I Encontro Mineiro sobre Educação de Jovens, Adultos e Idosos, vem a público manifestar seu repúdio à permanência do presidente Temer à frente do governo brasileiro, após todas as denúncias de favorecimento ilícito de campanha, crime de responsabilidade fiscal, dentre outros citados pelo Ministério Público, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e outras instâncias.

Belo Horizonte, 28 de maio de 2017.

### **MOÇÃO DE REPÚDIO**

Os participantes do primeiro Fórum Mineiro sobre Educação de Jovens, Adultos e Idosos repudiam com veemência os atos de truculência policial ocorridos no dia vinte e quatro de maio contra os manifestantes em Brasília, ferindo pessoas e também o direito constitucional à livre manifestação.

A manifestação, de cunho democrático, foi organizada por centrais sindicais e movimentos sociais tendo como escopo a afirmação da necessidade da retomada dos processos democráticos no país e o rechaçamento das reformas em discussão no Congresso Nacional, assim como a realização de eleições Diretas para Presidência da República.

Sendo assim, reafirmamos a luta pelo Estado Democrático de Direito e contra qualquer ato arbitrário que fira tal princípio.

Belo Horizonte, 28 de maio de 2017.

### **MOÇÃO DE REPÚDIO**

Os participantes do I Encontro Mineiro sobre Educação de Jovens, Adultos e Idosos, vem a público manifestar seu repúdio a determinação da Secretaria de Educação do Estado / MG pela forma adotada de designação de professores CONTRATADOS para atuarem na Educação de Jovens, Adultos e Idosos, caracterizando um descaso levando a uma rotatividade de professores, o que culmina na não criação de vínculos com os alunos e nem com o estabelecimento da EJA como modalidade de ensino. A EJA é uma modalidade e um direito do cidadão,

afastando-se da ideia de compensação e assumindo a equidade, o que representa uma conquista e um avanço (UNESCO/CONFINTEAs).

Belo Horizonte, 28 de maio de 2017.

### **MOÇÃO DE REPÚDIO**

O Primeiro Encontro Mineiro de Educação de Jovens, Adultos e Idosos manifesta seu absoluto repúdio à condenação de Rafael Braga e exige sua imediata libertação bem como a reparação pelos danos causados a ele pelo Estado.

Jovem, negro, pobre, catador de latinhas e morador da Vila Cruzeiro, no Rio de Janeiro, Rafael Braga foi o único condenado no contexto das manifestações de 2013 - mesmo sem ter participado delas - por portar pinho sol e água sanitária.

Em janeiro de 2016, em liberdade condicional, foi novamente preso, a caminho da padaria na favela onde morava, a partir de um flagrante forjado, de acordo com testemunhas, e acusado de associação e tráfico de drogas, mesmo estando sob vigilância. Na calada da noite, às vésperas do feriado de 21 de abril, Rafael foi condenado a 11 anos de prisão.

Hoje, Rafael Braga é símbolo de toda a juventude negra brasileira vítima de negação de direitos e de negação do próprio direito à vida.

Entendemos que a campanha pela libertação de Rafael Braga deve juntar-se à crítica ao encarceramento em massa provocado pela guerra às drogas que atinge negativamente toda uma juventude marcada pelo símbolo do empobrecimento econômico profundo e da negação de direitos

A juventude negra contabiliza hoje um morto a cada 23 minutos, 63 mortos por dia e em média 24 mil mortos por ano. Estes números, infelizmente, ultrapassam os números de mortos em guerras oficiais e militarizadas em curso em qualquer parte do mundo. Somos, portanto, vítimas de um Estado e uma sociedade racista e genocida.

Liberdade a Rafael Braga!

Pelo direito à vida e vida em plenitude de toda a juventude negra no Brasil!

Belo Horizonte, 28 de maio de 2017.

### **MOÇÃO DE REPÚDIO**

Os participantes do I Encontro Mineiro sobre Educação de Jovens, Adultos e Idosos, vem a público manifestar sua necessidade de publicizar esse caso e potencializar a denúncia de todas as formas de descaso com essa modalidade, a qual é tratada equivocadamente como projetos e/ou programas com prazos determinados. Afirmamos que tais motivos, ora pautados em questões administrativas e/ou funcionais, que não se sustentam por não reconhecerem a dimensão social da escola, imersa em complexos problemas que, historicamente, foram construídos e

legitimados, e que são reproduzidos pelos Sistemas de Ensino tanto públicos quanto privados dentre os quais destacamos a desigualdade social, todas as formas de preconceito e a exclusão de pessoas com deficiência.

Reiteramos a Educação como o primeiro de todos os direitos e o estabelecimento da EJA como uma modalidade de ensino consoante às demandas que são próprias da estrutura que uma sociedade eminentemente desigual lhe impõe, palco de lutas em busca da dignificação humana.

Colocamo-nos ao lado de todos que lutam por reestruturação e ressignificação da Educação de Jovens, Adultos e Idosos e dos seus envolvidos.

Belo Horizonte, 28 de maio de 2017.

### MOÇÃO DE REPÚDIO

Os participantes do I Encontro Mineiro de Educação de Jovens, Adultos e Idosos, repudiamos com veemência o Fechamento das Escolas Públicas do/no Campo, ação sistematicamente executada pelas redes educacionais municipais e estaduais nos últimos anos, na maioria das vezes de maneira arbitrária e negligente para com o desejo das comunidades camponesas, e desrespeitando a Lei 12.960/2014, que altera a LDB/1996, e reza sobre o processo de fechamento das escolas do campo, indígenas e quilombolas.

Sabe-se que no início da década de 2000 contávamos com cerca de 103.328 escolas do campo e que nos últimos 15 anos foram fechadas cerca de 37 mil escolas no campo, segundo dados do Censo Escolar, MEC/INEP, 2014. Nos últimos anos, de 2012 para 2013, o levantamento indicou 3.296 escolas fechadas, em 2014 foram 4.084 escolas, sendo que destas 290 foram fechadas em Minas Gerais, sexto estado do ranking nacional no fechamento de escolas do campo.

Diante da realidade crítica da Educação pública brasileira, contamos ainda com cerca com 14,1 milhões de analfabetos que são os sujeitos da EJAI, com 15 anos ou mais de idade, sendo que desse total 29,8% dessa população jovem, adulta e idosa é da zona rural (Censo Demográfico 2000/ PNAD 2004). Que um em cada cinco brasileiros é analfabeto funcional, ou seja, lê e escreve, mas não consegue compreender, interpretar ou escrever um texto. Que segundo a PNAD/IBGE, de 2012, 932.019 jovens entre 15 e 19 anos da área rural não estudavam naquele ano.

Segundo o documento Panorama da Educação do Campo, do INEP/MEC, 2007, “Se considerarmos que o aumento de um ano de estudo para o conjunto da população leva em torno de uma década, mantido o padrão histórico, a população rural levaria mais de 30 anos para atingir o atual nível de escolaridade da população urbana”. E que “Isso dá uma medida da brutal disparidade existente entre as populações rural e urbana em termos de escolaridade”.

Compreende-se aqui que por trás do sistemático projeto de fechamento das escolas do campo está um projeto de campo atrelado a interesses de certos grupos

econômicos de matriz capitalista, que defendem o agronegócio como modelo de campo. São grupos de caráter hegemônico, que pensam o campo somente como produtores de mercadoria e não de cultura. Não veem o campo com seus povos e comunidades e sua diversidade, que negam seus conhecimentos, sua materialidade histórica cultural e produtiva e, portanto, como comunidades de direitos.

O fechamento de uma escola do campo em uma comunidade camponesa incide na negação do direito inalienável à Educação, que deve ser feito preferencialmente em sua comunidade, conforme indicação das Diretrizes da Educação do Campo do Estado de Minas Gerais, de 2015, em seu Artigo 12, quando afirma que “A Educação Básica do Campo será preferencialmente ofertada nas próprias comunidades rurais, evitando-se os processos de nucleação de escolas e de deslocamento de estudantes para fora de suas comunidades de pertencimento”.

Daí, que o Estado, com o fechamento das escolas do campo em suas redes educacionais municipais e estaduais, têm trilhado o caminho contrário do que vem sendo exigido pelos movimentos sociais camponeses em sua luta pela Educação do Campo e no Campo. Tem negado o direito a uma Educação do Campo e no Campo, com a institucionalização da nucleação do atendimento escolar da Educação Infantil, EJA, da Educação Básica, e do transporte escolar como melhor solução diante de todas as demandas educacionais.

Diante disso, indicamos como proposta:

- Reabertura, Reforma e Ampliação das Escolas do Campo fechadas, a partir de novo levantamento local/territorial das demandas escolares, considerando a Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação Profissional, EJA, Educação Especial, Quilombola, Indígena.
- Construção de Escolas do Campo, a partir de levantamento local/territorial das demandas escolares, considerando a Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação Profissional, EJA, Educação Especial, Quilombola, Indígena, em locais escolhidos mediante anuência das comunidades e suas organizações sociais juntamente com as redes educacionais responsáveis.

Belo Horizonte, 28 de maio de 2017.

### MOÇÃO DE AFIRMAÇÃO

Os participantes do I Encontro Mineiro sobre Educação de Jovens, Adultos e Idosos, vem a público reafirmar nosso compromisso com a construção da cidadania plena, ao tempo em que reafirmamos a convicção de que sem o pluralismo de ideais e de concepções pedagógicas para a construção do conhecimento não há escola cidadã e,



consequentemente, não há a construção da efetiva cidadania, rechaçamos com veemência a descaracterização de nossa Educação Pública, Gratuita, Laica e com Qualidade Social, apresentada por meio de propostas obscurantistas e retrógradas de pensamento único que contraditoriamente se intitulam “Escola Livre”, “Escola Sem Partido” e, por difundirem a prevalência do pensamento único.

Avaliamos que a Educação, em todos os seus níveis, etapas e modalidades, como Direito Humano, por ser direito que impulsiona a aquisição de outros direitos, rege-se por princípios garantidores da liberdade de aprender, ensinar e pesquisar, e do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas. Por isso, a construção da escolarização do povo brasileiro precisa estar aberta plenamente ao debate dialético, que é caminho seguro para a edificação do saber, do conhecimento e dos valores sociais.

A obediência à Constituição Cidadã jamais permitirá que projetos educacionais de única vertente sejam implantados. Serão barrados, nas instâncias de nossa jovem Democracia. Precisamos também conseguir barrar a promoção dos efeitos nefastos do pensamento único e de sua contribuição para as vigas de uma relação social antipedagógica, anticidadã, antidemocrática, antidialógica, desumanizadora e antilaica, em favor do autoritarismo, do machismo, da LGBTfobia, do racismo, da discriminação, da segregação, da privatização da educação e do ataque sistemático ao pensamento crítico, plural e à liberdade. Por isso, é fundamental contrastá-los desde já, com rigor e consistência.

Assim, reafirmamos que o Plano Nacional de Educação (PNE - 2014-2024), Lei N. 13005/2014, é a expressão concreta do compromisso firmado entre a sociedade e o Estado brasileiro. O documento prevê, em suas Diretrizes: a superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação; a formação para o trabalho e para a cidadania (...); a promoção humanística, científica, cultural e tecnológica do País; a promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental, entre outras.

Defendemos o cumprimento das metas instituídas pelo Plano Nacional de Educação (PNE), com a efetiva destinação dos 10% do PIB para a educação pública, com aporte de recursos do fundo social do pré-sal e dos royalties do petróleo. Exigimos a manutenção dos princípios constitucionais de financiamento à educação nacional e repudiamos qualquer corte orçamentário que represente a negação do direito democrático do acesso à educação, assim como rejeitamos os retrocessos que ameaçam a valorização dos profissionais da Educação que vinha em fase de construção.

Defendemos as metas definidas no PNE quanto à Educação de Jovens e Adultos como modalidade, como direito ao longo da vida, como direito individual e de classe, com qualidade social, com elevação de escolaridade de trabalhadores e

trabalhadoras que estudam, integrada à Educação Profissional, na perspectiva da Educação Popular, no campo e na cidade, com reconhecimento de gênero e de raça, com o viés da inclusão!

Por fim, assumimos a defesa da manutenção e do fortalecimento do Fórum Nacional de Educação (FNE) como órgão de Estado, constituído como instrumento de acompanhamento das políticas públicas em educação e de construção, com a sociedade civil, de um projeto democrático e inclusivo da educação brasileira.

Somos,

Em defesa do cumprimento da Lei N. 13005/2014

Em defesa da manutenção e do Fortalecimento do FNE

Em defesa da Educação de Jovens e Adultos

Belo Horizonte, 28 de maio de 2017.

### **MOÇÃO DE RECONHECIMENTO**

Os participantes do I Encontro Mineiro sobre Educação de Jovens, Adultos e Idosos, vem a público manifestar honrosa lembrança aos 100 anos da Primeira Greve Geral no Brasil, realizada por trabalhadoras e trabalhadores organizados e conscientes da necessidade da emancipação humana e protagonizada pelo movimento anarquista.

Em 1917, São Paulo, durante três dias, milhares de trabalhadores paralisaram as indústrias, os comércios, o setor de serviços e transportes.

Ao mesmo tempo reivindicavam a melhoria das condições de trabalho e sonhavam com o fim da sociedade dividida em classes e com a emancipação humana.

Compreendiam que o Estado não passa de face jurídica e burocrática da burguesia e por causa disso negavam qualquer tipo de interferência deste em suas lutas.

O sonho libertário construiu a consciência do caráter de classe, da necessidade da solidariedade entre os oprimidos, da ação direta e da greve geral como métodos eficazes de luta.

Em tempos de cortes de direitos, que representam mais a regulação das relações entre capital e trabalho que a caminhada para a emancipação humana e o fim da sociedade de classes, a Greve Geral Anarquista, prefigura como exemplo de sonho e de luta!

Belo Horizonte, 28 de maio de 2017.

### **MOÇÃO DE APLAUSO E AGRADECIMENTO**

Os participantes do I Encontro Mineiro sobre Educação de Jovens, Adultos e Idosos, vem a público manifestar seu aplauso e agradecimento aos “Pensadores” e Organizadores do Primeiro Encontro Mineiro sobre Educação de Jovens, Adultos e Idosos, por proporcionarem aos integrantes momentos ricos de discussão, troca de

experiências e de ideias. Tais momentos contribuíram muito para o fortalecimento dos profissionais envolvidos com a Educação de Jovens, Adultos e Idosos identificando e unindo os “sujeitos” que estão presentes no desenvolvimento deste processo educacional.

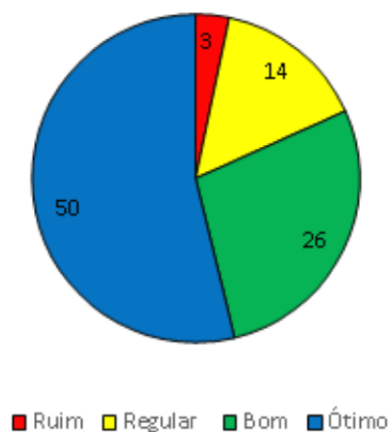
Belo Horizonte, 28 de maio de 2017.



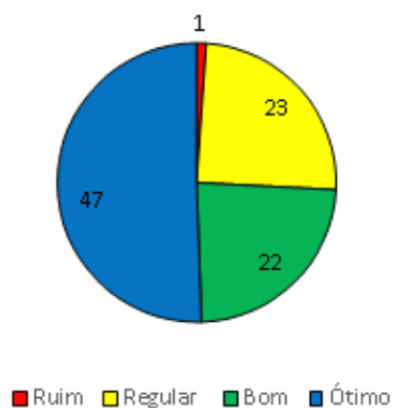
122

### NOVENTA E TRÊS PARTICIPANTES ENTREGARAM AVALIAÇÕES

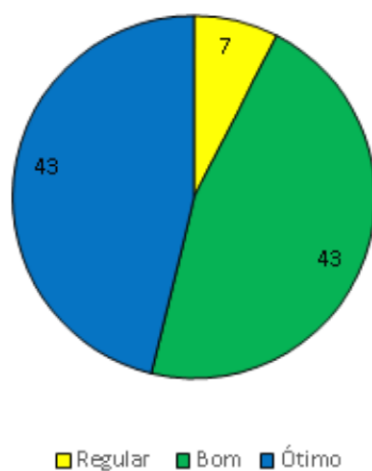
Plenária Final - Envolvimento do Coletivo  
Total: 93



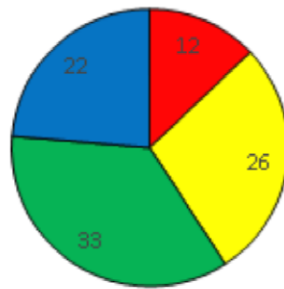
Plenária Final - Pontualidade nos  
Trabalhos  
Total: 93



Plenária Final - A Sua Participação  
Total: 93

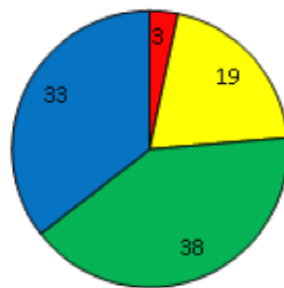


### Plenária Final - Tempo de Duração Total: 93



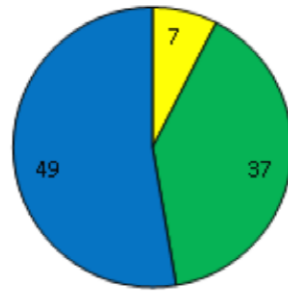
■ Ruim ■ Regular ■ Bom ■ Ótimo

### Plenária Final - Votação Das Propostas Total: 93



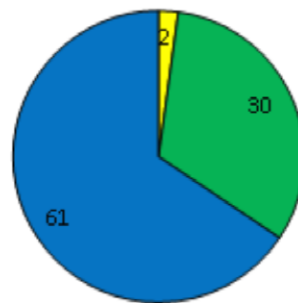
■ Ruim ■ Regular ■ Bom ■ Ótimo

Plenária Final - Relatoria  
Total: 93



Regular Bom Ótimo

Plenária Final - Coordenação  
Total: 93



Regular Bom Ótimo

## *IV Encontro Regional de Educação de Jovens, Adultos e Idosos*

O IV EREJASudeste acontecerá em agosto, nos dias 4, 5 e 6, na Escola Nacional Florestan Fernandes (ENFF), em Guararema, SP.

Para a participação não haverá financiamento e cada delegado deve custear a sua participação, desde a passagem, à hospedagem e alimentação.

Os **critérios** para poder concorrer à vaga no IV EREJASudeste foram, ser participante de Fórum, viabilizar as condições financeiras para participar, garantir que vai participar e comprometer-se com o repasse depois do Encontro.

126

### **Os eleitos foram:**

1. Discente IES - Euclides Afonso Cabral - UFU
2. Docente IES - Analise da Silva - UFMG
3. Educador de EJA - José Álvaro Pereira da Silva - Rede Municipal BH
4. Educando EJA - Cícero Mariano - MST
5. Educando EJA -
6. Gestor - Ana Aparecida Pires -
7. Movimento Sindical - Miramar Mendes Ferreira - Sind-UTE
8. Movimentos Sociais - Cristiana Guimarães Alves - Movimento de Lutas nos Bairros, Vilas e Favelas MLB
9. ONG - Leandro Dias de Oliveira - Movimento ITA LGBT
10. Fórum Inconfidentes:
11. Fórum Inconfidentes:
12. Fórum Leste:
13. Fórum Metropolitano: Heli Sabino
14. Fórum Metropolitano: Mônica Gomes
15. Fórum Norte: **Disponibilizou a vaga**
16. Fórum Sudeste: Rosa Porcaro
17. Fórum TRIEJA: João Carlos de Oliveira
18. Fórum TRIEJA: Maria Geralda Ferreira Santana
19. Fórum do Vale: **Disponibilizou a vaga**
20. Fórum da Zona da Mata: **Disponibilizou a vaga**

A distribuição definida pela Plenária Final foi de UM para cada segmento, eleitos na plenária, e DOIS para o segmento Educandos. Os Fóruns Regionais Metropolitano, do Triângulo Mineiro e Inconfidentes terão DOIS representantes cada. Os Fóruns Regionais Zona da Mata, Vale, Norte de Minas, Sudeste e Leste ficaram com UMA

vaga cada. Entretanto, como sempre, o que importa é que o Fórum Mineiro lá estará com sujeitos que, em respeito aos que vieram antes de nós, nos representarão.

## **5º DIA - 28/05 - Domingo**

**8 às 12 h - Entrega de certificado - entrega na sala de apoio**

**Passeios por adesão: Feira de Artesanato da Afonso Pena; Caminhada na Orla da Pampulha; Passeio no Mercado Central; Ida ao Mirante do Alto da Afonso Pena.**

**Saída do Hotel até 12h.**



<https://www.youtube.com/watch?v=bjd8iqxSCx0&feature=youtu.be>

### **Agradecimento:**

Agradeço imensamente, a cada um e a cada uma de vocês 490 (quatrocentos e noventa inscritos) e 57 (cinquenta e sete) pessoas na fila de espera, em nome da coordenação do I Encontro Mineiro sobre Educação de Jovens, Adultos e Idosos, pelos vídeos, fotos, comentários; mensagens de e-mail, críticas, avaliações; vibrações positivas; flor, café, água, bala de menta para a garganta levados à mesa; pelos debates, pela construção das propostas, pelos encaminhamentos, pela co-laboração, pela ação co-letiva; a cada manifestação de alegria por ter seu número sorteado para receber um livro ou um cd que ao final foram suficientes para contemplar a todos e a todas!!

Somos MUITO agradecidos, por vocês terem sonhado conosco o mesmo sonho e tê-lo tornado realidade.

Sigamos rumo ao II Encontro Mineiro sobre Educação de Jovens, Adultos e Idosos!

Todas as fotos que recebemos do nosso I Encontro você pode ver em

[https://drive.google.com/drive/folders/0BwEO\\_bZ4rcSedm9wRlpvaXFuTjQ](https://drive.google.com/drive/folders/0BwEO_bZ4rcSedm9wRlpvaXFuTjQ)

**Fique atento(a) aos próximos Boletins Informativos para o II Encontro Mineiro sobre Educação de Jovens, Adultos e Idosos.**